

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

ANTES DE COMEÇARMOS ...

Estudar a Bíblia é uma aventura emocionante. Estas lições pretendem actuar como advertência, indicando o caminho para um estudo bíblico. Elas são 22, e contém importantes ensinamentos da Bíblia.

Se você quer beneficiar-se com este Curso, **precisa** de ter uma Bíblia. A não ser que você também leia a sua Bíblia, não vai adiantar muito ler este Curso. Provavelmente você já tem uma Bíblia, mas se não tem, deve conseguir uma o mais depressa possível.

Em quase todos os países há uma livraria pertencente a uma Sociedade Bíblica, onde você pode comprar uma Bíblia a um preço baratíssimo. Tome cuidado para que a Bíblia que você comprar seja **completa**; um Novo Testamento apenas é uma parte da Bíblia, mas você precisa da Bíblia inteira: Velho e Novo Testamentos.

Com cada lição neste Curso há dois grupos de leituras bíblicas. O primeiro, sob o título de LEITURAS SEMANAIS, lhe dará seis ou sete capítulos da Bíblia para ler durante a semana. O segundo, sob o título LEITURAS PARA ESTE ESTUDO, lhe sugerirá um ou dois capítulos adequados ao assunto da lição, para ler antes que você comece a trabalhar o próprio tema.

Cada três semanas, você receberá três lições. Cada pessoa tem a sua própria maneira de estudar; contudo, permita-nos sugerir-lhe gentilmente que esteja certo de que entende uma lição perfeitamente, antes de começar a estudar outra.

Pode ser uma boa idéia ler cada lição três vezes. Da primeira vez, leia-a completa e rapidamente, para obter uma idéia do que se trata. Depois, volte ao começo, e leia-a cuidadosamente, parte por parte. Desta vez, procure na sua Bíblia as passagens referidas, e leia-as na sua própria ordem. Faça uma

anotação especial das coisas que lhe pareçam difíceis, ou com as quais não esteja de acordo. (Muitas dificuldades se aclararão à medida que você for estudando.) Depois, leia toda a lição mais uma vez.

ALGUMAS PERGUNTAS PARA RESPONDER

Depois de cada grupo de três lições, você encontrará um questionário. Será uma boa ajuda para a pessoa que lhe manda as lições, se você procurar responder as perguntas e mandá-las de volta a cada três semanas. Quando enviar o questionário, talvez queira acrescentar algumas perguntas que **você** gostaria de fazer.

Se por alguma razão você não for capaz de nos enviar as respostas ao questionário, envie-nos apenas uma cartinha dizendo que você ainda está interessado, e deseja continuar a receber as lições. Não obstante, nós esperamos que você encontre tempo para responder as perguntas, visto que este é um importante aspecto do Curso.

TEMPO BEM APROVEITADO

É certo que o estudo destas lições roubará um pouco do seu tempo. Digamos que sejam 15 minutos diários para as leituras da Bíblia, e cerca de uma hora por semana para estudar a lição. Depois, haverá uma meia hora extra cada três semanas, para responder as perguntas.

Porém, logo você descobrirá que a Bíblia é um livro tão interessante, que desejará ocupar cada vez mais tempo com ela.

A LEITURA DA BÍBLIA

A Bíblia está cheia de coisas interessantes. Mas isto não é tudo: ela é a Palavra de Deus. Assim, pois, precisamos nos dirigir à Bíblia suplicando a Deus que nos ajude a entender os seus ensinamentos.

Há uma oração na Bíblia que seria bom se decorássemos:

"Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei" (Salmo 119, versículo 18).

E assim, lendo a Bíblia diariamente, e fazendo o esforço de compreendê-la, não apenas teremos mais certeza de que ela é a Palavra de Deus, mas também sentiremos o seu efeito sobre nós - transformando as nossas vidas e tornando-nos melhores pessoas.

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

A BÍBLIA, O NOSSO GUIA

LEITURAS SEMANAIS - Génesis, capítulos 1 a 3; Lucas, capítulos 1 a 3.
LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Salmo 1, Salmo 19 e Salmo 119,
versículos 81 a 112.

A NECESSIDADE DUM GUIA

Quando visitamos um lugar onde nunca havíamos estado anteriormente, precisamos de alguma espécie de guia. Pode ser que compremos um mapa, ou um livro-guia. Pode ser que perguntemos a um amigo que conhece o caminho - mas precisamos de alguma orientação.

Da mesma forma, quando viajamos através da vida, precisamos de um guia. Precisamos saber qual é o objectivo da vida, e como devemos viver dia a dia. A Bíblia declara ter a resposta para estas interrogações.

Quando consideramos as maravilhas do mundo que está ao nosso redor, e a maneira maravilhosa pela qual o nosso corpo é feito, sentimos a certeza de que um grande Criador esteve em actividade. Porém, como é que podemos conhecer mais acerca dEle, e descobrir o que é que Ele quer que façamos?

Sem dúvida, a resposta está na Bíblia. Deus, o grande Artífice de todas as cousas, nos deu o livro-guia de que precisamos. Se queremos agradá-lo, precisamos tomar esse livro-guia, lê-lo, estudá-lo, e pensar nele dia a dia.

AS REIVINDICAÇÕES DA BÍBLIA

A Bíblia faz grandes reivindicações. Ela fala com autoridade, dizendo ser a Palavra de Deus. Muitas vezes os profetas do Velho Testamento começam a

sua mensagem com as palavras: **"Assim diz o Senhor"**. O apóstolo Paulo nos diz que **"toda Escritura é inspirada por Deus"** (2 Timóteo, capítulo 3, versículo 16).

Se estas reivindicações não fossem verdadeiras, e a Bíblia não fosse a Palavra de Deus, poderíamos colocá-la na estante, e esquecê-la. Embora os seus ensinamentos fossem maravilhosos, eles não teriam nada a reivindicar de nós.

Mas como a Bíblia é verdadeira, não podemos ter a ousadia de ignorá-la - a não ser que desejemos ignorar Deus, e excluir-nos da oferta de vida que Ele fez!

COMO SABEMOS QUE A BÍBLIA É VERDADEIRA?

Que razões há para cremos que a Bíblia é verdadeira? Há tantas razões que não temos espaço para apresentá-las todas aqui, mas mencionaremos algumas delas.

Em primeiro lugar, temos a palavra do Senhor Jesus Cristo em favor da veracidade da Bíblia. Nos Seus dias, só existia o Velho Testamento - e **Jesus cria em cada uma das palavras dele**. Sempre que era desafiado acerca de qualquer coisa que dissera ou fizera, Ele apoiava as Suas palavras e actos referindo-Se ao Velho Testamento.

Quando os saduceus vieram a Ele, argumentando que não existia ressurreição dos mortos, Ele lhes disse:

"Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus" (Mateus, capítulo 22, versículo 29).

E então Ele prosseguiu, provando-lhes, com o Velho Testamento, que a esperança de ressurreição dentre os mortos fazia parte da revelação de Deus.

Jesus fala de Abraão, Isaque e Jacó; de Davi e Salomão, e de muitas outras pessoas acerca de quem lemos no Velho Testamento; e da maneira como Ele fala deles, sabemos que Ele crê nas histórias do Velho Testamento acerca deles.

Depois vem o facto de que ninguém jamais provou que a Bíblia é falsa. Muitos inimigos da Bíblia, incluindo muitos homens deveras inteligentes, tentaram fazê-lo, mas todos fracassaram. Se pararmos para pensar nisto, precisaremos de admitir que este facto é notável.

E depois, há o maravilhoso cumprimento das profecias. A Bíblia fala, de tempos em tempos, de fatos que deverão acontecer centenas de anos mais tarde. Em Mateus, capítulo 2, por exemplo, lemos que os magos vieram a Herodes para perguntar: **"Onde está o recém-nascido Rei dos judeus?"** Herodes fez essa pergunta aos principais dos sacerdotes, e eles, à uma,

replicaram: "**Em Belém da Judéia**". Como é que eles sabiam? Porque, centenas de anos antes, isso havia sido profetizado num dos livros do Velho Testamento: Miquéias, capítulo 5, versículo 2.

A história da Bíblia, escrita há tanto tempo, tem recebido comprovações da sua veracidade, repetidas vezes, pelas descobertas modernas.

Assim poderíamos prosseguir, encontrando mais provas, mas a melhor maneira é ler a Bíblia, pessoalmente. Então, gradualmente, chegaremos a ver como cada parte se ajusta com as outras, como as peças de um quebra-cabeças. Pouco a pouco chegamos a ver que quadro perfeito ela forma, quando completa, mostrando-nos a plenitude do propósito de Deus.

O CONTEÚDO DA BÍBLIA

A Bíblia não é realmente um livro, mas uma coleção de livros - 39 no Velho Testamento e 27 no Novo, perfazendo um total de 66. Eles foram escritos por muitos e diferentes autores, num período de vários milénios, e contudo todos se complementam para nos apresentar uma história completa - a história da execução do propósito de Deus para com o homem, desde o seu princípio registado em Génesis, até a época em que "**o reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos**" (Apocalipse, capítulo 11, versículo 15).

O VELHO TESTAMENTO

Os cinco primeiros livros do Velho Testamento foram escritos por Moisés, que é chamado na Bíblia, "**servo de Deus**". O primeiro livro é chamado Génesis, que significa "**princípios**". Ele nos fala como foi que Deus tratou o primeiro homem sobre a terra.

Então seguem-se Êxodo, Levítico, Números e Deuterónimo. Esses quatro livros nos dizem como Deus tirou do Egipto os judeus, que Ele escolhera para serem o Seu povo, e lhes deu a terra de Canaã (Israel). Depois seguem-se vários livros contando a história desse povo, e como Deus agiu para com ele.

Quando chegamos ao livro dos Salmos, encontramos alguns dos poemas mais belos que já foram escritos. Você gosta de poesia? Mas a poesia da Bíblia é diferente. Ela fala de sentimentos que todos nós temos de vez em quando, mas não expressamos com palavras. Por exemplo, tome estes versículos do Salmo 8. Versículos 3 e 4:

**"Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos,
e a lua e as estrelas que estabeleceste,
que é o homem, que dele te lembres,**

e o filho do homem, que o visites? "

Você já sentiu isto olhando para as estrelas, à noite?

Depois temos os livros dos profetas - o longo trabalho profético de Isaías, Jeremias e Ezequiel, seguido por muitas profecias mais curtas.

Você encontrará lista completa dos livros, na primeira página da sua Bíblia - isto é apenas para dar a você uma ideia da sua ordem e conteúdo.

O NOVO TESTAMENTO

Este começa com quatro narrativas independentes da vida de Cristo, escritas por Mateus, Marcos, Lucas e João - cada um contando a história à sua própria maneira.

Depois segue-se a história do que aconteceu depois que Jesus Cristo ressuscitou dos mortos. Aqui lemos acerca das primeiras igrejas que foram formadas, num livro chamado "Actos dos Apóstolos".

Temos em seguida várias cartas escritas por vários apóstolos para ajudar aquelas jovens igrejas, e finalmente, o Livro do Apocalipse. Aqui também, se você deseja uma lista completa, poderá encontrá-la na primeira, página da sua Bíblia.

NOTA

Se você deseja obter provas mais cabais da veracidade da Bíblia, escreva-nos dizendo-o, e pedindo uma cópia do panfleto *A Bíblia é Verdadeira? Claro que é!*

info@carelinks.net www.carelinks.net

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

DEUS AMOU O MUNDO

LEITURAS SEMANAIS -- Gênesis, capítulos 4 a 6; Lucas, capítulos 4 a 6;
LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Isaías, capítulo 53.

O QUE HÁ DE ERRADO COM O MUNDO?

Algo está errado com o mundo em que vivemos - todos precisamos de concordar com isto. Abra qualquer jornal, e de certeza encontrará relatos de homicídios, fraudes, e crimes; lutas e ameaças de guerra. Estamos tão acostumados a estas coisas, que as aceitamos naturalmente. Mas se pararmos para pensar acerca delas, seremos obrigados a perguntar: "Porquê?"

Certamente, quando Deus fez o mundo - e fez dele uma habitação perfeita para os homens - Ele pretendia algo melhor do que o mundo de perturbação e incertezas em que vivemos, hoje em dia.

O PRINCÍPIO DO PROBLEMA

No princípio, quando Deus fez o primeiro homem, chamado Adão, ensinou-lhe os Seus caminhos. Deu também a Adão uma lei simples, e, da mesma forma como um pai espera obediência dos seus filhos, Deus esperava obediência de Adão.

Deus disse:

"De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás" Gênesis, capítulo 2, versículos 16-17).

Adão desobedeceu a Deus. A sua desobediência levou mais tarde à morte, como Deus disse que aconteceria. Fez também com que se tornasse mais fácil que Adão pecasse da próxima vez, e mais do que isto todos os seus descendentes nasceram com esta tendência para o pecado.

Em Romanos, capítulo 5, versículo 12, lemos:

"Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram."

Assim, vemos que Adão pecou, e porque era pecador, morreu. Nós também pecamos e morremos. Quando leu o capítulo em Isaías, notou as palavras do versículo 6?

"Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho."

O profeta Jeremias nos diz a mesma coisa, com palavras diferentes, quando diz:

"Enganoso é o coração, mais do que todas as cousas, e desesperadamente corrupto." (Jeremias, capítulo 17, versículo 9).

Lemos estas coisas na Bíblia, e sabemos através dos nossos próprios sentimentos que elas são verdadeiras, exactamente como o Apóstolo Paulo fez quando disse:

"Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum" (Romanos, capítulo 7, versículo 18).

Todos nós precisamos concordar com Paulo - de alguma forma, nós nunca conseguimos ser bons como desejamos.

QUAL É O REMÉDIO?

Antes de pecar, Adão andava em comunhão com Deus. Mas depois, aquela amizade foi desfeita. Adão era um pecador, e não podia mais ter comunhão com Deus, o seu Criador.

Adão provavelmente não sabia quantos problemas ele estava começando. Desde então, por milhares de anos, cada um dos seus descendentes (inclusive você e eu!) seguiu o exemplo dele, e pecou (todos menos Jesus, é claro). E porque todos nós somos pecadores, estamos todos excluídos de Deus. Que estado desesperado! Os homens não podem fazer nada para se salvarem a si próprios!

Mas Deus, no Seu amor e na Sua misericórdia, não deixou os homens morrendo nos seus pecados. Providenciou um meio pelo qual eles podem ir a Ele, e ter vida. Lemos no Evangelho de João, capítulo 3, versículo 16:

"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Ora, é sempre mais fácil fazer algo, se você tem um bom padrão para seguir. Uma criança aprende a falar imitando os seus pais. E assim, podemos aprender a ser melhores homens e mulheres, tomando Jesus como nosso exemplo, e aprendendo tudo o que pudermos acerca dEle, e procurando ser como Ele.

Quando olhamos para Jesus, vemos o que Deus quer que nós sejamos.

JESUS E A CRUZ

Jesus nunca pecou. Ele sempre fez as coisas que agradavam a Deus. Não obstante. Ele foi crucificado!

Deus não O salvou daquela terrível morte. O versículo que já mencionamos em Isaías, continua dizendo:

"O Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos."

A Bíblia nos ensina claramente que através da morte de Jesus na cruz, em obediência à vontade de Seu Pai, podemos ter o perdão de nossos pecados, e uma esperança de vida.

Há algo muito maravilhoso nisto - o amor de Deus ao dar o Seu único Filho, e a obediência daquele Filho à vontade do Seu Pai. Credo nEle, podemos ter vida. Não podemos pensar acerca disto mais do que devemos.. Jamais. Voltaremos a este assunto repetidas vezes, no nosso exame da Bíblia, porque este sacrifício está no cerne da esperança cristã.

CRER NELE

João, capítulo 3, versículo 16, nos diz que

"Que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Significa isto que precisamos apenas dizer "Eu creio em Jesus", e seremos salvos do pecado e da morte?

Pode parecer assim, a princípio, mas paremos e pensemos durante um momento. **Se realmente** cremos nalguma coisa, agimos naquele sentido, não agimos? Se o nosso filho está doente, e cremos que o médico pode

curá-lo, não nos limitamos a dizer: "Creio no Dr. Fulano", e deixamos a criança continuar sofrendo. Claro que não. Mandamos chamar o médico, e, pelo facto de cremos nele, fazemos aquilo que ele manda.

Acontece a mesma coisa com a nossa crença em Jesus. Se realmente cremos, procuramos saber o que Ele quer que façamos, e fazemos aquilo com todas as nossas forças.

Somente se fizermos isso, podemos esperar estar entre os que **"não pereçam, mas tenham a vida eterna"**.

SUMÁRIO

1. Adão, o pai da raça humana, pecou, e por isto Deus o fez morrer.
2. Somos como ele; também pecamos, e portanto morreremos.
3. Deus perdoará os nossos pecados, e nos dará a vida eterna, se cremos em Jesus.
4. Se realmente cremos em Jesus, desejaremos fazer o que Ele nos diz.

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

A VOLTA DO SENHOR JESUS À TERRA

LEITURAS SEMANAIS - Génesis, capítulo 7 a 9; Lucas, capítulos 7 a 10.
LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Actos, capítulo 1; 11 Tessalonicenses,
capítulo 1.

DOIS MIL ANOS ATRÁS

Jesus tinha sido crucificado. Os Seus seguidores estavam confusos e desapontados. Todas as suas esperanças haviam sido colocadas nEle - agora Ele estava morto no túmulo.

Mas no terceiro dia Ele ressuscitou. Certamente eles devem ter se lembrado das palavras que Ele lhes tinha dito, antes da Sua morte:

"Chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará . . . mas a vossa tristeza se converterá em alegria" (João, capítulo 16, versículo 20).

Que alegria deve ter sido, ver outra vez o seu querido Mestre e Senhor. João, nos diz:

"Alegraram-se, portanto, os discípulos, ao verem o Senhor"
(João, capítulo 20, versículo 20).

Como eles ficaram alegres, mal podemos imaginar.

QUANDO JESUS FOI PARA O CÉU

Agora, leia os oito primeiros versículos de Actos capítulo 1, mais uma vez. Descreva para si mesmo como os discípulos devem ter ficado durante aqueles 40 dias, quando Jesus estava de novo no meio deles, como seu Mestre.

Imagine-os, no fim daqueles 40 dias, de pé no alto de uma das verdes colinas de Betânia, com Jesus no meio deles. De repente, Ele foi tomado do meio deles, subindo em direção ao céu. Como eles devem ter fito os olhos nEle, à medida que Ele ia deixando a terra, até ser escondido dos seus olhos, por uma nuvem. Ele tinha sido, mais uma vez, tirado do meio deles. Mas desta vez, eles não estavam nem confusos nem desapontados; de forma alguma! Lucas nos diz que

"Ia-se retirando deles, sendo elevado para o céu. Então eles, adorando-o, voltaram para Jerusalém, tomados de grande júbilo" (Lucas, capítulo 24, versículos 51-52).

O SEGREDO DA SUA ALEGRIA

Porque, depois desta segunda separação, eles estavam tão alegres? Parcialmente, porque Jesus lhes havia feito uma promessa. Ele tinha dito:

"Eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século" (Mateus, capítulo 28, versículo 20).

Portanto, eles sabiam que, fosse o que acontecesse, Ele haveria de estar vigiando-os do Céu!

Mas isso não era tudo! Enquanto eles O observavam indo para o céu, dois anjos lhes sobrevieram, com uma mensagem. Eles disseram:

"Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu, assim virá do modo como o vistes subir" (Actos, capítulo 1, versículo 11).

Este pequeno versículo é tão importante, que é digno de ser decorado. Quando os discípulos voltaram para Jerusalém, em obediência aos mandamentos do seu Senhor, obtiveram a certeza de que o próprio Jesus voltaria para esta terra. E isto os tornou muito felizes.

AS PALAVRAS DE JESUS

Isto aconteceu há quase 2.000 anos, e Jesus não voltou ainda. Mas Ele voltará. Ele próprio disse isto. Em Lucas, capítulo 21, versículo 27, Ele fala acerca de Sua vinda numa nuvem, com poder e grande glória (Você notou que Ele subiu numa nuvem? e que os anjos disseram que Ele voltaria "do modo como o vistes subir"?).

Muitas das parábolas também falam da Sua segunda vinda. Tome, por exemplo, a parábola que se encontra em Mateus, capítulo 25, versículos 1-13.

Ela fala dum noivo, e embora o quadro seja o dum casamento oriental, não temos dificuldade em compreendê-lo. O noivo, sem dúvida, é Cristo, e a estória nos adverte de que quando Ele vier, haverá alguns que não estarão preparados para Ele.

Note o versículo 13. Jesus não diz: **"Não sabeis se o vosso Senhor virá ou não"**. A Sua vinda é certa. Mas Ele diz:

"Não sabeis o dia nem a hora."

Na Sua última mensagem, no livro do Apocalipse, Jesus disse:

"Eis que venho sem demora" (Apocalipse, capítulo 22, versículo 7).

O TESTEMUNHO DE PEDRO

Não muitos dias depois que Jesus havia ido para o céu, encontramos Pedro no templo, em Jerusalém, falando ousadamente aos judeus que tinham sido responsáveis pela crucificação de Jesus. Veja o que ele disse, em Actos, capítulo 3, versículos 19-20:

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que da presença do Senhor venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus."

Pedro também falou da segunda vinda de Cristo numa carta que escreveu mais tarde para os cristãos. Em 2 Pedro capítulo 3, versículo 4, ele falou daqueles que haveriam de dizer, zombando:

"Onde está a promessa da Sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as cousas permanecem como desde o principio da criação."

Talvez você tenha ouvido alguém usar palavras muito semelhantes a estas: **"Oh, estão dizendo que Jesus voltará, já faz tanto tempo, mas Ele não voltou ainda"**, e algumas vezes acrescentam: **"E nunca voltará"**.

Mas Deus prometeu enviá-lo, e nós sabemos que Ele cumprirá a promessa que fez. Pedro continua dizendo; nos versículos 9 e 10:

"Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. Virá, entretanto, como ladrão, o dia do Senhor..."

O TESTEMUNHO DE PAULO

O próprio Jesus apareceu ao apóstolo Paulo, e mandou-o pregar aos outros. Paulo declara que o evangelho que ele pregava lhe fora dado por Jesus Cristo.

E Paulo ensinou acerca da segunda vinda do Senhor. Em Actos, capítulo 17, versículo 31, encontramos-lo dizendo:

"Porquanto (Deus) estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça por meio de um varão que destinou..."

Paulo escreveu duas cartas à igreja em Tessalónica. Você encontrará estas cartas na sua Bíblia - elas consistem de oito capítulos curtos, e - aqui está a coisa surpreendente - em **todos** os capítulos Paulo menciona a vinda de Jesus.

Em I Tessalonicenses, capítulo 4, versículo 16, o apóstolo fala da ressurreição dos mortos por ocasião da vinda de Jesus:

"Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro."

Em II Tessalonicenses, capítulo 1, versículos 7-8. Paulo diz como irá **"se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus."**

Aqui ele fala de Jesus Cristo vindo para castigar a alguns - mas se lermos mais adiante, encontraremos que ele também fala de alguns a quem a Sua vinda propiciará alegria, pois Ele virá **"para ser admirado em todos os que creram"**.

Se formos sábios, como as virgens sábias da parábola, estudaremos a Sua Palavra, e nos prepararemos agora para a Sua vinda. Quando Jesus disse: **"Certamente venho sem demora"** (Apocalipse, capítulo 22, versículo 20) ao apóstolo João, este respondeu:

"Amém. Vem, Senhor Jesus."

Seremos nós como o apóstolo, e faremos esta a oração nos nossos corações?

SUMÁRIO

1. Jesus Cristo voltará à terra.
2. Podemos estar bem certos a este respeito, porque Ele próprio disse isto.
3. Também os anjos o disseram, Pedro o disse, Paulo o disse, e João o disse.
4. Se formos sábios, preparar-nos-emos **agora** para a Sua vinda.

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>
www.carelinks.net
Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal **Cristadelfiano**

FOLHA DE PERGUNTAS N.º 1 **Lições 1 a 3**

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 1

1. Porque a Bíblia é diferente de todos os outros livros?
2. Escreva uma razão porque você crê na Bíblia.
3. O que o apóstolo Paulo escreveu acerca das Escrituras na sua segunda carta a Timóteo? Escreva a passagem toda.

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 2

1. Adão desobedeceu a Deus. Qual foi o seu castigo?
2. Por que é que todos os homens morrem? Você é capaz de mencionar uma passagem das Escrituras para confirmar a sua resposta?
3. O que foi que Deus fez para dar uma esperança de vida para o homem pecador, e o que é que Ele espera que façamos?

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 3

1. Qual foi a mensagem dos anjos aos discípulos, enquanto eles observavam Jesus subindo ao céu?
2. Você é capaz de apresentar duas outras passagens da Bíblia para provar que Jesus voltará?
3. Como é que podemos estar prontos para quando Jesus vier?

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

VENHA O TEU REINO

LEITURAS SEMANAIS - Génesis, capítulos 12 a 14;
Lucas, capítulos 11 a 14.
LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - 1 Crônicas, capítulo 29.

"Venha o Teu reino. Faça-se a Tua vontade, assim na terra como no céu".

Quantas vezes você já disse estas palavras, ou ouviu dizê-las? Elas fazem parte da oração que Jesus ensinou aos Seus discípulos. Você pode lê-las em Lucas, capítulo 11, versículos 2 a 4. Conhecemos muito bem estas palavras – porém, já sabemos exactamente o que elas significam?

Olhe para elas outra vez. Elas são uma oração para que o Reino de Deus venha, e que a Sua vontade seja feita nesta terra, como é sempre feita no céu. Assim, percebemos imediatamente que o Reino pelo qual devemos orar, estará aqui mesmo na terra. E quando o Reino de Deus vier, então os homens e as mulheres farão a Sua vontade.

HOUVE UMA VEZ EM QUE HAVIA UM REINO DE DEUS NA TERRA

Você sabe que milhares de anos atrás, o Reino de Deus realmente existiu na terra? Abra a sua Bíblia em 1 Crônicas, capítulo 29, e leia o versículo 1, e depois os versículos 10 a 13, notando especialmente o versículo 11, que diz: **"Teu, Senhor, é o Reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos."**

O Reino mencionado, como você verá ao ler o capítulo todo, é o Reino de Israel, na terra de Israel. Agora leia o versículo 23:

"Salomão assentou-se no trono do Senhor, rei, em lugar de David, seu pai."

O trono sobre o qual David se assentara, e sobre o qual o seu filho Salomão se assentou depois dele, estava **em Jerusalém**, a cidade principal da terra de Israel. E o reino sobre o qual ele reinou era o Reino de Israel.

Por que é que o Reino de Israel é chamado Reino de Deus, e por que o seu trono é chamado **"trono do Senhor"**? É porque o próprio Deus dera aquele Reino aos israelitas; Ele havia escolhido Jerusalém como capital (1 Reis, capítulo 11, versículo 13); Ele havia dado as leis pelas quais o Reino devia ser governado (você os encontrará na Bíblia, nos livros de Levítico, Números e Deuteronômio); e o Rei que estava governando reinava para Deus.

O REINO DE DEUS DESTRUÍDO

Centenas de anos se passaram. Um rei após outro reinou sobre Israel, em Jerusalém. Alguns eram bons reis, governando no temor de Deus, e outros eram maus.

Por fim chegou um dia quando a nação de Israel se desviou tanto dos caminhos de Deus, e o rei que governava em Jerusalém era tão ímpio, que Deus disse que o reino não continuaria mais.

Leia Ezequiel, capítulo 21, versículos 25-27, especialmente o versículo 27, que diz:

"Ruína! ruína! A ruínas a reduzirei, e ela já não será, até que venha aquele a quem ela pertence de direito; a ele a darei" (darei Israel).

AQUELE A QUEM ELA PERTENCE DE DIREITO

Podemos deduzir dos versículos em Ezequiel, que Aquele que havia de vir tinha um "direito" ao trono do Reino de Deus - Ele era o herdeiro -- e Deus iria dar-Lhe o Reino.

Desde o dia em que o último rei foi tirado do trono, até o dia de hoje, nunca mais houve um rei israelita reinando em Jerusalém.

Mas abra a sua Bíblia em Lucas, capítulo 1, versículos 31-33, e leia as palavras faladas a Maria, a mãe de Jesus, pelo anjo que apareceu a ela. Falando de Jesus, o anjo diz: **"Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de David, seu pai."**

Quem é que tem direito ao trono do Reino de Deus? Ora, Jesus, Filho de Deus, indubitavelmente. De fato Ele tem um duplo direito, porque a Sua mãe, Maria, descendia do grande Rei David.

Jesus declarou ser Rei. Por ocasião do Seu julgamento, quando Pilatos lhe perguntou:

"Logo tu és Rei?", Ele respondeu:

"Tu dizes que sou Rei" (João, capítulo 18, versículo 37).

Esta era a maneira judaica de dizer: **"Sim, eu sou."**

Sobre a cruz em que Ele foi crucificado, escreveu-se: "ESTE E JESUS, O REI DOS JUDEUS" (Mateus, capítulo 27, versículo 37). Os Seus inimigos pretendiam zombar dEle, mas o que eles disseram era verdade.

O Evangelho que Jesus pregou era as boas novas do Reino de Deus. (Evangelho significa simplesmente 'boas novas'.) Em Lucas, capítulo 8, versículo 1, lemos que **"Andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus."**

Agora você sabe porque é que Jesus vai voltar. Ele vai voltar para estabelecer de novo o Reino de Deus.

O REINO E NÓS

Talvez você pense: "Por que é, então, que devemos orar: "Venha o Teu Reino"? Se é um Reino Israelita, o que isso tem a ver conosco?"

Você aprenderá, à medida que estes estudos continuarem, que o Reino sobre o qual Jesus governará vai estender-se muito além do primeiro Reino de Deus - de fato, ele se estenderá por toda a terra, e propiciará paz para todas as pessoas.

Assim, nós oramos **"Venha o Teu Reino"**. E nós oramos também para que quando Jesus volte, possa dizer-nos:

"Vinde, benditos de meu Pai! entrai na posse do Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo"

(Mateus, capítulo 25, versículo 34).

VEJA COMO CADA PARTE DA BIBLIA AJUDA A EXPLICAR AS OUTRAS PARTES

Agora já aprendemos:

1. Que uma vez existiu um Reino de Deus na terra de Israel.
2. Que Deus deu fim àquele Reino, mas prometeu restaurá-lo para o seu legítimo Herdeiro.
3. Que esse Herdeiro é Jesus, e Ele vai assentar-se no trono de David em Jerusalém, reinando sobre os israelitas para sempre.
4. Que todos os fiéis participarão das bênçãos do Reino.

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>

www.carelinks.net

Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

O REINO DE DEUS - PAZ NA TERRA

LEITURAS SEMANAIS - Génesis, capítulos 15 a 17;
Lucas, capítulos 15 a 18.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Salmo 72, Isaías, capítulo 35.

PAZ NA TERRA - QUANDO?

Quando Jesus nasceu, os anjos cantaram de alegria. As palavras do seu cântico estão escritas em Lucas, capítulo 2, versículo 14:

"Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem."

Contudo, desde aquele dia até hoje, nunca houve uma paz real e permanente na terra. E nunca haverá, até que Jesus volte para Israel, a fim de estabelecer o Reino de Deus.

O Velho Testamento nos fala muito acerca desse Reino, e nos apresenta muitos quadros da época de paz e prosperidade que ele estabelecerá.

A EXTENSÃO DO REINO

Leia outra vez o Salmo 72. Neste salmo é-nos dado em palavras um quadro da época quando o Reino de Deus for estabelecido na terra. Mas, por agora, note particularmente o versículo 8:

"Domine ele de mar a mar, e desde o rio até os confins da terra."

Isto nos fala que o Reino estabelecido por Jesus em Israel vai estender-se por toda a terra. Encontramos a mesma coisa no Salmo 2, versículo 8, onde Deus fala a Jesus, dizendo:

"Pede-Me, e eu te darei as nações por herança, e as extremidades da terra por tua possessão."

Observemos mais um versículo. Abra no capítulo 14 de Zacarias, e leia o versículo 9:

"O Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia um só será o Senhor, e um só será o seu nome."

O GOVERNO DE CRISTO

Jesus Cristo governará de Jerusalém, Sua capital, que uma vez Ele chamou de **"cidade do grande Rei"** (Mateus, capítulo 5, versículo 35). A Sua lei vai sair por toda a terra, como lemos em Isaías, capítulo 2. Leia os versículos 1 a 4, e note particularmente:

"De Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor de Jerusalém."

UM REINO IDEAL

Suponha que lhe pedissem para dizer sob que condições você gostaria de viver em um mundo ideal.

Uma das primeiras coisas que você requereria seria segurança; libertação do medo, e paz para gozar os frutos do seu trabalho. De facto, você provavelmente traçaria em sua mente um quadro semelhante ao que o profeta Miquéias nos dá:

"Ele julgará entre muitos povos, e corrigirá nações poderosas e longínquas; estes converterão as suas espadas em relhas de arados, e as suas lanças em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do Senhor dos Exércitos o disse" (Miquéias, capítulo 4, versículos 3 e 4).

Mas antes que possa haver paz, precisa haver um esforço real da parte dos homens, para andar nos caminhos de Deus. Enquanto os homens continuarem a andar pelos seus próprios caminhos, haverá perturbações. Portanto, uma das primeiras tarefas do Senhor Jesus será ensinar a todas as nações os caminhos de Deus.

Porém, você pode dizer, há algumas pessoas que simplesmente não ouviriam! Isto é verdade, e os que não obedecerem serão punidos, como lemos em Isaías, capítulo 11, versículo 4:

"Com o sopro dos seus lábios matará o perverso."

- porque - lembre-se — quando Jesus voltar, Ele será todo-poderoso.

Portanto, sob o domínio de Jesus, todos os povos aprenderão a fazer o que é agradável a Deus - como lemos em Isaías, capítulo 26, versículo 9:

"Quando os Teus juízos reinam na terra, os moradores do mundo aprendem justiça."

Agora abra em Isaías, capítulo 32, versículo 17, e você lerá:

"O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça repouso e segurança, para sempre."

PROSPERIDADE PARA TODOS

Em condições tão perfeitas, haverá prosperidade por toda parte. Note o versículo 16 do Salmo 72, que diz:

"Haja na terra abundância de cereais, que ondulem até o cume dos montes."

Os cumes dos montes geralmente são estéreis. Se as plantações vão ondular até o cume dos montes, podemos imaginar como elas serão abundantes nos vales. Como lemos no Salmo 67, versículo 6:

"A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa."

Até os desertos serão verdes naqueles dias. Leia os belos versículos em Isaías, capítulo 35, que nos dizem como

"O deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso. Florescerá abundantemente, jubilará de alegria, e exultará." (versículos 1 e 2).

CURA DA MENTE E DO CORPO

Com estas bênçãos virá também a bênção de uma saúde e força maiores.

Quando Jesus viveu na terra, há cerca de 2.000 anos, propiciou saúde para muitos que estavam doentes, usando o poder que Deus Lhe havia dado. No Reino de Deus, este poder será visto outra vez. Leia em Isaías, capítulo 35, versículo 5:

"Então se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos; os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará."

Podemos imaginar, também que as pessoas viverão mais do que hoje em dia. O profeta Zacarias nos diz que será assim. No capítulo 8, versículos 4 e 5, ele diz:

"Ainda nas praças de Jerusalém sentar-se-ão velhos e velhas, levando cada um na mão o seu arrimo, por causa da sua muita idade. As praças da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão."

Estes versículos falam de Jerusalém, mas, como já vimos, as bênçãos do Reino se estenderão por toda a terra.

A FIRME PALAVRA DE DEUS

Talvez você esteja pensando: "Tudo isto parece bonito, mas certamente é bom demais para ser verdade."

Se as promessas acerca das quais lemos dependessem de homens, certamente não poderíamos ter nenhuma confiança nelas. Mesmo os melhores dentre os homens podem não ser capazes de cumprir o que prometem, por causa das fraquezas humanas.

Mas estas promessas são de Deus, e nós podemos ter toda confiança nelas.

Leia Isaías, capítulo 55, versículos 6 a 11, e note particularmente o versículo 11:

"Assim será a palavra que sair da minha boca; não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a designei."

Assim sendo, podemos olhar para o futuro com alegria, para essa época quando haverá

"GLÓRIA A DEUS NAS MAIORES ALTURAS, E PAZ NA TERRA"
(Lucas, capítulo 2, versículo 14).

SUMÁRIO

1. Quando Jesus voltar, vai torna-Se Rei do Mundo.
2. A Sua capital será Jerusalém.
3. Por todo o mundo haverá paz e prosperidade, saúde e felicidade.
4. No Seu Reino mundial, todas as pessoas aprenderão a obedecer os mandamentos de Deus.

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

COMO OS FILHOS DE ISRAEL SE ENQUADRAM NO PLANO DE DEUS - I

LEITURAS SEMANAIS - Gênesis, capítulos 18 a 20;
Lucas, capítulos 19 a 21.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Gênesis, capítulo 37,
Isaías, capítulo 43.

O COMEÇO DA HISTÓRIA

A história dos israelitas realmente começa com o fiel Abraão. Ele, sendo já de avançada idade, teve um filho chamado Isaac, e Isaac teve um filho chamado Jacob, que mais tarde foi chamado Israel. Jacob teve doze filhos, que foram os pais das doze tribos de Israel.

O penúltimo desses filhos chamava-se José, e a história da sua vida, que encontramos na Bíblia, é história que nunca nos cansamos de ler. Mas ela é mais do que uma boa história: - ela nos fala acerca de acontecimentos importantes na história do "povo da Bíblia" - os israelitas. Ela também nos dá um maravilhoso exemplo do cuidado soberano de Deus pelo Seu povo.

Todos nos lembramos da história de como os invejosos irmãos de José o venderam como escravo; e como, depois de muitas provações, ele se tornou governador do Egito. E então, em uma época de fome, o seu pai e os seus irmãos desceram para o Egito, porque - graças a José, e graças a Deus, naturalmente, havia cereal no Egito.

Durante algum tempo, os judeus (originalmente chamados israelitas, ou filhos de Israel) estavam bem felizes no Egito. Mas depois da morte de

José, como o número de judeus no Egito crescia mais e mais, os egípcios começaram a oprimi-los, e a tratá-los como escravos.

LIBERDADE PARA OS ESCRAVOS

Talvez você conheça a história que diz como Deus tirou aqueles escravos judeus do Egito, sob a direção de um homem chamado Moisés, e os levou através de uma terra estéril e deserta, até os limites da terra de Israel. Durante aquela longa e perigosa jornada, Deus os alimentou e cuidou deles. Como lemos em Neemias, capítulo 9, versículos 20 e 21:

"E lhes concedeste o teu bom Espírito, para os ensinar; não lhes negaste para a boca o teu maná; e água lhes deste na sua sede. Desse modo os sustentaste quarenta anos no deserto, e nada lhes faltou; as suas vestes não envelheceram, e os seus pés não se incharam."

Deus expulsou as tribos ímpias que viviam na terra de Israel, e a deu aos judeus. Deu-lhes leis, e escolheu Juízes para governar sobre eles. Ele lhes disse: **"Se desobedecerdes, sereis castigados."** Você pode ler em Deuterónimo, capítulo 28, as bênçãos que Deus lhes daria se eles obedecessem a Ele, e as maldições que viriam sobre eles, se Lhe desobedecessem.

OS JUDEUS PEDEM UM REI

Quase 400 anos se passaram. Durante esse período, Deus indicara Juízes para governar as doze tribos de Israel. (Os descendentes de Jacob estavam divididos em doze grupos familiares, chamados tribos.) Mas os judeus se tornaram insatisfeitos e queriam um rei como as nações ao seu redor. Pedindo um rei, eles estavam recusando-se a reconhecer que Deus era o seu Rei. Quando Samuel, seu Juiz, disse a Deus que eles haviam pedido um Rei, Deus disse:

"Não te rejeitaram a ti, mas a mim, para eu não reinar sobre eles" (I Samuel, capítulo 8, versículo 7).

Deus atendeu ao seu pedido, e lhes deu o rei que desejavam. Pode ser que você deseje ler a interessante história da unção de Saul, o primeiro rei de Israel. Você a encontrará em I Samuel, capítulos 8 e 9.

UM REINO DIVIDIDO

Saul foi seguido pelo grande Rei David, de quem você ouvirá mais em uma lição futura. Depois de um longo reinado de 40 anos, David morreu, e o seu filho Salomão tornou-se rei.

Salomão era muito rico; ele lançou impostos bastante pesados sobre o povo. Isto fez com que o povo ficasse descontente e quando Salomão morreu, dirigiram-se ao seu filho, Roboão, e pediram para que ele diminuísse a carga deles. Você pode ler, em 1 Reis, capítulo 12, como Roboão deu ouvidos aos seus jovens amigos, em vez de aceitar o conselho dos velhos sábios que haviam sido conselheiros do seu pai.

Quando o povo dirigiu-se ao rei Roboão para perguntar se ele iria concordar com o pedido deles, ele respondeu mui nesciamente. Lemos em 1 Reis, capítulo 12, versículos 13 e 14, que **"dura resposta deu o rei ao povo"**, dizendo:

"Meu pai fez pesado o vosso jugo, porém eu ainda o agravarei; meu pai vos castigou com açoites, eu, porém, vos castigarei com escorpiões."

Não é de se admirar que o povo se rebelou contra tal rei! Dez das tribos de Israel se retiraram, e formaram um reino por si próprias, sob o reinado de um homem chamado Jeroboão. Só Judá, a tribo à qual Roboão pertencia, e a pequena tribo de Benjamim, permaneceram fiéis a ele.

E assim, dessa ocasião em diante, temos na Bíblia duas histórias, lado a lado. Uma, a história das dez tribos, muitas vezes mencionadas como "Israel" ou Reino do Norte (porque elas viviam na parte norte da terra) e outra, a história das duas tribos, chamadas "Judá" ou Reino do Sul.

A CONTÍNUA DESOBEDIÊNCIA DOS JUDEUS

Nos dois livros dos Reis, lemos a triste história de como o povo continuamente se esqueceu de Deus, e abandonou os Seus caminhos.

Por fim, a situação se tornou tão má que Deus disse que ia castigar o povo, como já havia avisado continuamente que iria fazer, fazendo com que eles fossem tirados da sua terra, como escravos.

Você verá, segundo estas palavras de II Crônicas, capítulo 36, versículos 15 e 16, como Deus havia feito tudo o que pudera para fazer o Seu povo retornar aos Seus caminhos:

"O Senhor, Deus de seus pais, começando de madrugada, falou-lhes por intermédio dos seus mensageiros, porque se compadecera do seu povo e da sua própria morada. Eles, porém, zombavam dos mensageiros, desprezavam as palavras de Deus e mofavam dos seus profetas até que subiu a ira do Senhor contra o seu povo, e não houve remédio algum."

POR FIM, O CASTIGO

Israel, o Reino do Norte, foi levado cativo em primeiro lugar. O rei da Assíria veio e levou o povo para a Assíria, e, como nação, Israel nunca mais

voltou para a sua terra. Você pode ler acerca disto em II Reis, capítulo 17, versículos 6-18, e no versículo 23, onde o escritor diz:

"... O Senhor afastou a Israel da sua presença, como falara pelo ministério de todos os seus servos, os profetas; assim foi Israel transportado da sua terra para a Assíria onde permanece até o dia de hoje."

Mais tarde, o reino de Judá foi levado cativo pelo rei da Babilónia. Mas o estado deles não era desesperador como o de Israel; Deus prometeu que depois de 70 anos eles seriam levados de volta à sua terra, e o Templo, que fora destruído por Nabucodonozor, rei de Babilónia, seria reconstruído.

DE VOLTA À SUA TERRA

Alguns dos judeus haviam crescido tão confortável e opulentamente na Babilónia, que não queriam voltar para a sua própria terra. Mas um grupo fiel guiado por homens levantados por Deus, se preparou para empreender a difícil jornada, e assim começar a reconstruir o Templo, e estabelecerem uma nova vida na Palestina.

Eles encontraram muitas dificuldades, mas Deus enviou profetas para encorajá-los e corrigi-los; e os últimos três livros do Velho Testamento Ageu, Zacarias e Malaquias - são escritos por esses profetas.

Atráves do profeta Miquéias (Miquéias, capítulo 3, versículo 6) Deus havia falado de uma época quando **"por-se-á o sol sobre os profetas"**. E desde a época de Malaquias até a vinda de João Baptista, de quem lemos no Novo Testamento, não houve nenhuma palavra do Senhor para o povo, excepto o que já havia sido escrito.

Não obstante, os judeus eram, e ainda são, o povo de Deus, e, em nossa lição seguinte, continuaremos a sua história, até o dia de hoje.

SUMÁRIO

1. Há milhares de anos, Deus escolheu os Filhos de Israel como a Sua nação especial, e para obedecê-lo.
2. Ele os levou para a terra de Israel, e mais tarde deu-lhes um rei.
3. Eles se dividiram em dois reinos separados, um chamado Israel, e o outro Judá.
4. Tanto Israel como Judá foram levados ao cativeiro em países estrangeiros.
5. Depois de 70 anos, Judá voltou para a sua terra, e - como veremos na próxima lição - estavam ali quando Jesus nasceu entre eles.

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>
www.carelinks.net
Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal **Cristadelfiano**

FOLHA DE PERGUNTAS N.º 2 **Lições 4 a 6**

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 4

1. Em que país o Reino de Deus outrora existiu?
2. Por que ele era chamado o "Reino de Deus"?
3. O Reino foi destruído por Deus. Quando é que ele será restaurado, e por quem? Você é capaz de citar uma passagem da Escritura para provar a sua resposta?

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 5

1. Até onde o Reino de Deus se estenderá?
2. Que cidade será a capital do Reino? Você é capaz de confirmar a sua resposta mencionando uma passagem da Escritura?
3. Como será o mundo quando o Reino de Deus for estabelecido?

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 6

1. Mencione três grandes homens na história primitiva de Israel.
2. Que aconteceu no reinado de Roboão?
3. Como os judeus foram castigados pela sua contínua desobediência a Deus?

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

COMO OS FILHOS DE ISRAEL SE ENQUADRAM NO PLANO DE DEUS- 2

LEITURAS SEMANAIS - Génesis, capítulos 21 a 23;
Lucas, capítulos 22 a 24.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Deuterónimo, capítulo 28;
Zacarias, capítulo 8.

ENTRE O VELHO E O NOVO TESTAMENTOS

Os judeus haviam voltado da Babilónia para a terra de Israel, depois de 70 anos de cativo. Encorajados pelos profetas, eles reedificaram o Templo de Deus em Jerusalém. Os últimos três livros do Velho Testamento - Ageu, Zacarias e Malaquias --- foram escritos durante essa época.

Então passou-se um longo período de tempo - 400 anos - durante o qual os judeus não tiveram mensagem directa da parte de Deus. O profeta Amós havia predito esse período. Em Amós, capítulo 8, versículo 11, lemos:

"Eis que vêm dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome sobre a terra, não de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor."

Esse período de 400 anos insere-se entre o último livro do Velho Testamento e o primeiro livro do Novo Testamento.

Não é de se admirar que, quando João Baptista apareceu, houve grande comoção entre o povo. Depois de centenas de anos de silêncio, Deus falava outra vez ao Seu povo.

O MAIOR DOS JUDEUS

Mas João Baptista foi enviado por Deus para preparar o caminho para alguém ainda maior. Deus estava para mandar o Seu Filho para salvar o Seu povo. E assim, na terra de Israel, há quase 2.000 anos, nasceu o Senhor Jesus Cristo. Algumas vezes nós esquecemos que Jesus era judeu.

Você sabe o que aconteceu. Depois de ouvir as Suas palavras, e de ver as coisas maravilhosas que Ele fez, os judeus O rejeitaram. Persuadiram Pilatos a crucificá-lo. Quando Pilatos disse: "**Estou inocente do sangue deste justo**", os judeus responderam:

"Caia sobre nós o seu sangue, e sobre nossos filhos!"
(Mateus, capítulo 27, versículos 24 e 25).

Eles jamais poderiam ter cometido crime pior. Tinham derramado sangue inocente do próprio Filho de Deus. Contudo, pela poderosa pregação dos apóstolos, Deus lhes deu outra oportunidade. A maioria deles recusou a oferta de misericórdia que Deus fazia, e conseqüentemente, o castigo deveria vir. E foi um castigo terrível!

UM POVO SEM LAR

Quarenta anos depois, o exército romano veio e lutou contra aqueles homens e seus filhos. (Lembre-se de que eles tinham dito: "**Caia sobre nós o seu sangue, e sobre nossos filhos.**") Foi uma época de terríveis sofrimentos para os judeus. Os horrores daquela guerra estão entre os mais horríveis da História. A cidade foi tomada pelos romanos, e os judeus que sobreviveram foram dispersos entre todas as nações da terra.

Muito tempo antes Deus tinha advertido os judeus de que isto haveria de acontecer se eles abandonassem os Seus caminhos. Você já leu em Deuterónimo, capítulo 28, versículo 64:

"O Senhor vos espalhará entre todos os povos, de uma até à outra extremidade da terra."

E assim, durante quase 2.000 anos, os judeus não tiveram uma terra a que pudessem chamar sua. Pior do que isto, eles sofreram muitas perseguições terríveis, e as tremendas maldições de Deuteronomio foram lançadas sobre eles. Algumas dessas perseguições aconteceram há muito pouco tempo.

Muitos de nós podemos lembrar os campos de concentração de Hitler, e a sua perseguição, na qual mais de seis milhões de judeus foram assassinados com uma crueldade que chocou o mundo todo. Leia de novo Deuteronomio, capítulo 28, versículos 64 a 67, e você ficará maravilhado porque aquelas palavras, escritas por Moisés há mais de 3.000 anos, vieram a cumprir-se em nossos dias. É uma história triste, mas ainda não terminou. Não podemos deixar de ficar alegres quando lemos na Palavra de Deus que o fim será feliz.

POR FIM, DE VOLTA À SUA TERRA

Abra em Jeremias, capítulo 30, e leia as palavras de Deus aos judeus, no versículo 11:

"Darei cabo de todas as nações entre as quais te espalhei; de ti, porém, não darei cabo, mas castigar-te-ei em justa medida, e de todo não te inocentarei."

Outra vez, em Jeremias, capítulo 31, versículos 10 e 11, lemos:

"Aquele que espalhou Israel o congregará e o guardará, como o pastor ao seu rebanho. Porque o Senhor redimiu a Jacó, e o livrou da mão do que era mais forte do que ele."

E agora, depois de quase 2.000 anos, Deus está congregando Israel. Em 1917 foi assinada a Declaração Balfour. Esta consistia numa promessa de que a Inglaterra faria da terra da Palestina (agora chamada Israel) um lar nacional para os judeus.

Daquela data em diante, os judeus estão voltando para a terra de Israel, em grande número, embora a Inglaterra nem sempre tenha sido o auxílio que prometera ser.

Houve outro passo avante em 1948, quando o Estado de Israel foi formado.

JERUSALÉM - A FUTURA CAPITAL DO MUNDO

Hoje está havendo turbulência no Oriente Médio. O pequeno Estado judeu tem precisado empreender uma luta desproporcional pela sua existência. Mesmo agora, rodeado por inimigos bem armados e poderosos, o seu futuro parece negro.

Mas nós lemos em Jeremias, capítulo 30, versículo 7:

"... é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livre dela."

Quando chegar o último e grande dia da batalha - e nós podemos deduzir, dos jornais contemporâneos, que ele não pode estar muito longe - os judeus em Israel se encontrarão numa posição desesperada.

E naquela ocasião, o Senhor Jesus voltará. Ele salvará a terra de Israel, e - por fim - os judeus O reconhecerão e O aceitarão. O profeta Zacarias nos diz:

" . . olharão para mim, a quem trespassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito" (Zacarias, capítulo 12, versículo 10).

Sob o governo de Jesus, seu Rei, os judeus serão a nação mais exaltada do mundo, e a profecia de Zacarias, capítulo 8, versículos 22 a 23, por fim se cumprirá.

"Virão muitos povos, e poderosas nações, buscar em Jerusalém o Senhor dos Exércitos, e suplicar o favor do Senhor. Assim diz o Senhor dos Exércitos: Naquele dia sucederá que, pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na orla de veste de um judeu, e lhe dirão: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco."

ESTE PEQUENO RESUMO PODE AJUDÁ-LO

1. Há 3.500 anos - Deus tirou os judeus do Egito. Deu-lhes a terra de Israel para nela viverem, e ensinou-lhes os Seus caminhos.

2. Os judeus abandonaram os caminhos de Deus. Em vez de mostrarem às nações que os rodeavam como é que Deus queria que elas vivessem, eles copiaram os hábitos daquelas nações ímpias.

3. Há 2.500 anos - Finalmente Deus os puniu, mandando-os para o cativeiro. O Reino do Sul, de Judá, foi levado de volta à terra de Israel depois de 70 anos, mas eles ainda continuaram desobedecendo a Deus.

4. Há 2.000 anos - Depois da crucificação de Jesus, os judeus foram expulsos da sua terra. Durante quase 2.000 anos eles viveram sem lar e perseguidos.

5. Hoje - Deus está outra vez levando-os de volta para a terra de Israel, e em breve fará deles "**cabeça** (das nações), e **não cauda**" (Deuteronómio, capítulo 28, versículo 13).

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>

www.carelinks.net

Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

UMA LEI QUE NÃO PODIA PROPICIAR VIDA

LEITURAS SEMANAIS - Génesis, capítulos 27 a 29;
1 Timóteo, capítulos 1 a 3.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Hebreus, capítulos 9 e 10.

PRECISAMOS TER LEIS

Você já pensou no que aconteceria numa de nossas cidades movimentadas se cada motorista guiasse o seu carro à velocidade que desejasse, e andasse em qualquer direção, nas ruas, sem ter em consideração as outras pessoas? Bem depressa haveria muitos acidentes sérios.

Onde quer que homens e mulheres vivam juntos em cidades e vilas, eles precisam ter leis. Precisam ter boas leis, e há necessidade de alguém que cuide para que essas leis sejam cumpridas.

A LEI DE MOISÉS

Você deve lembrar como Deus tirou os judeus do Egito; e como Ele lhes deu a terra de Israel, para nela viverem. Você deve-se lembrar, também, segundo a lição 6, como Ele era o seu Rei, e como Ele lhes deu leis.

Geralmente nós falamos dessas leis como 'A Lei de Moisés', porque foi Moisés quem as recebeu de Deus, e as transmitiu ao povo. Quase todas as

peçoas já ouviram falar da parte mais importante da Lei de Moisés, chamada 'Os Dez Mandamentos'. Entre eles, estava a lei do Dia de Sábado.

UMA LEI DADA POR DEUS

Pelo facto da Lei de Moisés ter sido dada por Deus, ela é bem diferente das leis que os homens fazem. Podemos dividir os vários mandamentos em duas espécies.

Primeiro, havia as regras para a vida quotidiana. Havia regras para dizer o que o povo devia comer; a espécie de roupas que devia vestir; e a maneira como se devia comportar, uns para com os outros. De facto, aquelas regras serviam para guiá-los em todos os sentidos, na sua vida diária.

Mas havia outras leis além daquelas. Havia muitas leis dizendo ao povo como devia portar-se em relação a Deus, e a maneira como deviam adorá-lo.

Quando o povo se aproximava de Deus para pedir perdão dos seus pecados, ou para oferecer-Lhe acções de graças e louvor, precisava trazer um animal - geralmente uma ovelha ou um cabrito - e matá-lo.

Os sacrifícios de animais serviam para lembrar aos judeus que eles eram pecadores, e mereciam morrer. Serviam para lembrar-lhes, também, que eles precisavam adorar a Deus da maneira como Ele mandava, e não da maneira que eles mesmos escolhessem.

ERA DIFÍCIL GUARDAR A LEI

A Lei de Moisés, tendo sido dada por Deus, era uma lei muito boa. Paulo nos diz em Romanos, capítulo 7, versículo 12 que

"A lei é santa; e o mandamento, santo e justo e bom."

Mas os homens não são bons, por natureza. Muitos dos judeus nem tentavam cumprir a lei; e mesmo os que o tentavam falhavam. Quanto mais eles tentavam cumprir a lei, mais reconheciam que eram pecadores.

Vimos que a Lei de Moisés era necessária para governar a nação. Mas ela fez algo mais, além disto. Ela levou os homens a reconhecerem que eram

pecadores, incapazes de cumprir a lei de Deus. E porque eles eram pecadores, mereciam morrer.

Paulo diz em Romanos, capítulo 3, versículo 19:

"Ora, sabemos que tudo o que a lei diz aos que vivem na lei o diz, para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus."

UM CAMINHO MAIS EXCELENTE

A lei ensinava aos homens que eles eram pecadores, e mereciam morrer. Eles precisavam de alguém para salvá-los dos seus pecados.

A lei, por si mesma, não podia salvá-los - ela podia apenas mostrar-lhes o seu pecado. Por isso Deus, em Seu amor, providenciou algo melhor. Deus deu o Seu próprio Filho, Jesus Cristo, para ser um sacrifício pelo pecado. Lemos no Salmo 40, versículos 6 a 8:

"Sacrifícios e ofertas não quiseste; abriste os meus ouvidos; holocaustos e ofertas pelo pecado, não os requeres. Então eu disse: Eis aqui estou, no rolo do livro está escrito a meu respeito; agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro em meu coração está a tua lei."

Jesus sempre fez as coisas que agradavam a Deus. Ele foi o sacrifício perfeito, oferecendo-Se a Si mesmo por amor de nós.

Não precisamos mais de levar um animal para o sacrifício, quando vamos adorar a Deus. Mas precisamos nos aproximar dEle através de Jesus, que disse:

"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim" (João, capítulo 14, versículo 6).

LIÇÕES DA LEI PARA NÓS

A lei ajudou judeus sinceros a encontrarem Cristo, porque ela lhes mostrou como eles não tinham esperança nem amparo em si próprios. Esta é uma lição difícil de ser aprendida pelos homens; mas nós também precisamos aprendê-la, antes que possamos nos aproximar de Deus, e pedir a Sua ajuda.

A Lei de Moisés pode ajudar-nos nesse sentido. Não somos melhores do que os judeus - nós teríamos falhado da mesma forma como eles falharam. A lei pode ensinar-nos uma grande lição: que Deus é santo, e nós somos pecadores: e que

só podemos nos aproximar dEle pelo caminho que Ele escolheu - através do Senhor Jesus Cristo.

Deus não espera que guardemos e observemos todos os detalhes da Lei de Moisés. Mas Ele a preservou na Bíblia para nós, e lendo-a e pensando nela, podemos aprender mais acerca dos Seus caminhos.

SUMÁRIO

1. A Lei de Moisés foi uma lei dada aos judeus por Deus.
2. a) Ela continha regras pertinentes à sua vida diária.
b) Ela também os ensinava como precisavam adorar a Deus.
3. A lei era boa; mas os homens, sendo maus, não conseguiram cumpri-la.
4. Deus providenciou um novo caminho em Cristo.
5. A lei de Moisés está nos livros da Bíblia chamados Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Há muitas coisas que nós ainda aprendemos dela, hoje em dia.

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>

www.carelinks.net

Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

A PROMESSA DE DEUS A ABRAÃO

LEITURAS SEMANAIS - Génesis, capítulos 30 a 32;
1 Timóteo, capítulos 4 a 6.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Génesis, capítulo 13;
Gálatas, capítulo 3.

Cerca de 2.000 anos antes de Jesus nascer, viveu um homem chamado Abraão, que é mencionado na Bíblia como amigo de Deus (Isaías, capítulo 41, versículo 8).

Ele viveu na cidade de Ur, que estava na terra que hoje chamamos Iraque, cerca de 1.200 quilómetros ao leste da terra de Israel.

O povo de Ur não conhecia nada a respeito do verdadeiro Deus. Adorava muitos deuses falsos, sendo o principal deles a lua. As ruínas de um templo construído em honra ao deus-lua foram encontradas ali.

UM CHAMADO DE DEUS

Um dia Abraão recebeu uma mensagem de Deus. Podemos lê-la em Génesis, capítulo 12, versículo 1:

"Ora o Senhor disse a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e vai para a terra que te mostrarei."

Ele foi instruído para abandonar a sua terra, e o seu povo, e viajar para um país que Deus iria mostrar-lhe. Como nos sentiríamos, se recebêssemos uma mensagem assim? (E viajar, naquela época, era sem dúvida mais difícil e muito mais perigoso do que nos dias de hoje.)

Quando disse a Abraão para fazer aquilo, Deus também lhe disse (versículos 2 e 3):

"De ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção: abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra."

Abraão creu nas promessas que Deus lhe fizera, e obedeceu-Lhe.

O escritor aos Hebreus nos diz que Abraão **"partiu sem saber aonde ia"** (Hebreus, capítulo 11, versículo 8).

Por fim ele chegou à terra de Israel com a sua esposa Sara, e o seu sobrinho Ló. Agora leia Gênesis, capítulo 13, mais uma vez. Você verá como Ló escolheu o melhor da terra, e Abraão precisou procurar pastos para os seus rebanhos nas partes mais estéreis do país. Mas Deus estava com Abraão, e reiterou, aumentando, as promessas que lhe fizera em Ur:

"Toda essa terra que vês, eu ta darei, a ti e à tua descendência para sempre. Farei a tua descendência como o pó da terra."
(Gênesis, capítulo 13, versículos 15 e 16).

UMA PROMESSA MARAVILHOSA

Você notou que desta vez Deus prometeu a Abraão a terra **para sempre**? Para possuir a terra para sempre, Abraão teria que viver para sempre, e portanto Deus estava realmente prometendo-lhe vida eterna.

Além disto, Deus prometeu-a para a descendência de Abraão. Naquela época Abraão e Sara não tinham filhos. Deus lhes prometeu uma 'descendência', ou filho, que compartilharia da terra com eles. Ele também prometeu que os descendentes de Abraão tornar-se-iam uma grande nação.

DEUS FAZ UMA ALIANÇA COM ABRAÃO

Abra no capítulo 15, e ali você encontrará que Deus repete mais uma vez, e amplifica as Suas promessas a Abraão.

O tempo se passara, e Abraão estava ficando velho. O filho prometido não fora dado ainda. Porém, uma vez mais Deus confirmou que ele iria ter um filho, e que os seus descendentes seriam tão numerosos como as estrelas do céu.

No versículo 6, lemos:

"Ele creu no Senhor, e isso lhe foi imputado para justiça."

Abraão, como nós, não estava livre do pecado; mas ele confiou em Deus, e por causa disto, Deus Se agradou dele. Desta vez, somos informados que Deus fez uma aliança com Abraão - isto é, uma promessa muito solene, que nunca poderá ser alterada. Você pode ler como essa aliança foi firmada, em Génesis, capítulo 15, versículo 8 a 18. Na época de Abraão, uma aliança era feita sacrificando-se um animal. Então o animal morto era dividido, e as duas pessoas que estavam fazendo a aliança andavam entre os pedaços. Neste caso, o próprio Deus não andou entre as metades, mas Abraão viu uma tocha de fogo passar entre elas. A aliança estava confirmada!

O FILHO PROMETIDO

Abraão tinha cem anos, e sua esposa noventa, quando finalmente Deus cumpriu a Sua promessa, e lhes deu um filho, que eles chamaram de Isaque.

Em Génesis, capítulo 22, você pode encontrar um maravilhoso exemplo da confiança de Abraão em Deus. Leia os primeiros 14 versículos. Deus mandou Abraão oferecer o seu único filho, Isaque, como sacrifício. Não obstante, Deus havia prometido que através de Isaque os descendentes de Abraão se tornariam uma grande nação.

O que foi que Abraão fez? Ele sabia que Deus iria cumprir as Suas promessas, e por isto Paulo nos diz em Hebreus, capítulo 11, versículos 17 a 19:

"Pela fé Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque; estava mesmo para sacrificar a seu unigénito aquele que acolheu alegremente as promessas, a quem se havia dito: Em Isaque será chamada a tua descendência; porque considerou que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo dentre os mortos, de onde também, figuradamente, o recobrou."

Abraão estava pronto até para oferecer o seu querido filho, sabendo que Deus o restauraria à vida. Não é de se admirar que Deus se agradou da sua confiança e obediência. Leia em Génesis, capítulo 22, versículos 15 a 18, as promessas que Deus lhe fez, mais uma vez.

UMA SEMENTE MAIOR DO QUE ISAQUE

Estas cousas aconteceram há 4.000 anos, e a princípio elas não parecem ser muito pertinentes à nossa pessoa.

Mas Abraão teve um filho que foi maior do que Isaque. O primeiro versículo do Novo Testamento (Mateus, capítulo 1, versículo 1), fala de **"Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão."**

Jesus também era o filho prometido de Abraão. Paulo nos diz isto em Gálatas, capítulo 3, versículo 16:

"Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só; E ao teu descendente, que é Cristo."

Assim, as promessas feitas a Abraão - que ele viveria para sempre na terra de Israel, e ser uma bênção para todas as famílias da terra, eram também promessas feitas ao Senhor Jesus Cristo.

Quando Ele voltar para reinar de Jerusalém, veremos o cumprimento destas promessas.

NÓS TAMBÉM PODEMOS PARTICIPAR DAS PROMESSAS

Se cremos em Jesus, e fazemos o que Ele nos pede, nós também podemos participar destas promessas.

Porque se pertencemos a Cristo, também somos descendência de Abraão. Lemos no último versículo de Gálatas, capítulo 3:

"E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão, é herdeiros segundo a promessa."

Portanto, nós também podemos participar das promessas. Também podemos ter vida eterna, e ajudar Jesus Cristo na grande obra de propiciar felicidade à terra. Você deve lembrar-se de que uma das promessas era:

"Nela (na tua descendência) serão benditas todas as nações da terra" (Gênesis, capítulo 22, versículo 18).

Esta promessa se cumprirá quando Jesus voltar para estabelecer o Reino de Deus.

E ABRAÃO?

Mas você pode estar pensando: "E Abraão? Ele nunca recebeu as promessas, e morreu".

É verdade. Mas as promessas de Deus não podem falhar. Quando Jesus voltar, Ele ressuscitará Abraão e Isaque - e muitos outros - e eles viverão para sempre sobre a terra, gozando das bênçãos que Deus lhes prometeu há tanto tempo.

SUMÁRIO

1. Abraão foi chamado por Deus para deixar Ur e ir para um país desconhecido.
2. Esse país era a terra de Israel, e Deus prometeu que Abraão a possuiria para sempre.
3. Ele também prometeu que Abraão teria um filho; que os seus descendentes se tornariam uma grande nação, e que o seu filho seria uma bênção para todas as nações.
4. Abraão teve um filho. Isaque, nascido miraculosamente quando os seus pais já eram muito velhos. Jesus Cristo também é um filho, ou descendente de Abraão (e Ele também foi nascido miraculosamente - de uma virgem).
5. Se pertencemos a Cristo, somos considerados como filhos de Abraão, e podemos participar das promessas feitas a ele.
6. Estas promessas se cumprirão quando Jesus voltar, e estabelecer o Reino de Deus.

UMA SUGESTÃO

Tudo isto acerca da descendência de Abraão é um tanto difícil de entender, à primeira vista. Mas é muito importante. Por que não ler esta lição toda outra vez - agora?

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>
www.carelinks.net
Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal **Cristadelfiano**

FOLHA DE PERGUNTAS N.º 3 **Lições 7 a 9**

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 7

1. Qual foi a obra de João Baptista?
2. O que aconteceu aos judeus por terem rejeitado a Jesus?
3. Você é capaz de escrever um versículo para mostrar que Jerusalém deverá ser a futura Capital Mundial?

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 8

1. Algumas das regras da Lei de Moisés tinham o objectivo de guiar os judeus na sua vida diária. As outras, tinham o objectivo de ensinar-lhes o quê?
2. Por que é que a lei não pôde salvar os homens?
3. Qual foi o melhor caminho de salvação que Deus providenciou?

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 9

1. Escreva três coisas que foram prometidas por Deus a Abraão.
2. Por que foi que Abraão agradou a Deus?
3. Como é que podemos compartilhar das promessas que foram feitas a Abraão?

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

AS PROMESSAS DE DEUS A DAVID

LEITURAS SEMANAIS - Gênesis, capítulos 33 a 35
Tiago, capítulos 1 a 3.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - 2 Samuel, capítulo 7.

O Rei David foi o segundo rei a governar os judeus. Depois de muitas tribulações e aventuras. David edificou um palácio em Jerusalém, e ali viveu e reinou.

Quando David pensou na maneira como Deus o havia abençoado, e então pensou na Arca de Deus que ainda habitava numa tenda, desejou construir um grandioso Templo em Jerusalém no qual a Arca pudesse ser conservada. (A Arca era uma caixa especial contendo os Dez Mandamentos, e tendo uma tampa conhecida como Propiciatório, sobre a qual a glória de Deus brilhava.)

David disse a Natã, o profeta de Deus, o que ele queria fazer. Natã disse a David para fazê-lo; mas naquela noite Deus falou a Natã, dando-lhe uma mensagem especial para David.

A MENSAGEM DE DEUS PARA DAVID

Abra a Bíblia em II Samuel, capítulo 7. A parte mais importante da mensagem de Deus para David está nos versículos 12 a 16.

Aqui Deus promete a David um filho (outra vez podemos usar a acepção dessa palavra no hebraico, que pode significar tanto filho como descendência).

Ele diz acerca desse filho prometido: **"Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei PARA SEMPRE o trono do seu reino"** (versículo 13).

Isto deveria acontecer depois da morte de David, pois deveria ser **"quando os teus dias se cumprirem, e descansares com os teus pais"** (versículo 12).

MAIS ACERCA DO FILHO DE DAVID

David teve um filho chamado Salomão, que reinou depois dele em Jerusalém. Mas ele foi feito rei enquanto David ainda vivia. E é claro que ele não reinou para sempre. Esse filho prometido deveria ser uma pessoa muito especial, pois a respeito dEle diz Deus:

"Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho" (2 Samuel, capítulo 7, versículo 14).

Abra no primeiro capítulo de Lucas. Aqui lemos acerca de um anjo que vem a uma moça - uma das descendentes do Rei David - e lhe fala que ela vai ter um filho.

Esse filho haveria de nascer, não através de um pai terreno, como todas as outras crianças, mas pelo poder de Deus; pois foi dito à moça, cujo nome era Maria:

"Descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso também o ente santo que há de nascer, será chamado Filho de Deus" (Lucas, capítulo 1, versículo 35).

O anjo também disse a Maria:

"Este será grande, e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de David, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim" (Lucas, capítulo 1, versículos 32 e 33).

Agora podemos ver como a promessa que Deus fez a David se cumpriu quando Jesus nasceu.

1. Deus era o Seu Pai.
2. Ele deveria reinar para sempre.

O REI DOS JUDEUS

Jesus nasceu para ser Rei. Os magos, quando vieram adorá-lo, perguntaram: **"Onde está o recém-nascido Rei dos judeus?"**

Quando Jesus foi preso e levado diante de Pilatos, para ser julgado, Pilatos Lhe disse: **"És Tu o Rei dos judeus?"** Jesus respondeu: **"Tu o dizes"** (Marcos, capítulo 15, versículo 2).

Esta é a maneira judaica de dizer: "Sim, certamente sou."

Como já vimos, Jesus voltará a esta terra para ser o Rei dos judeus, e para reinar no trono de David.

UM REINO MUNDIAL

Jesus não será apenas o rei dos judeus, quando voltar. Ele deverá reinar sobre toda a terra. Deus fala a respeito dEle:

"Pouco é o seres meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os remanescentes de Israel; também te dei como luz para os gentios, para seres a minha salvação até a extremidade da terra" (Isaías, capítulo 49, versículo 6).

E DAVID?

Embora David compreendesse que essa promessa não se cumpriria por muito tempo, ficou cheio de gratidão a Deus, e podemos ler a sua oração de agradecimento em 2 Samuel, capítulo 7, versículos 18 a 29.

Deus tinha dito:

"A tua casa e o teu reino serão firmados para sempre DIANTE DE TI" (2 Samuel, capítulo 7, versículo 16).

Assim, David sabia que quando, finalmente, o seu grande Filho (o Senhor Jesus) reinasse em Jerusalém, ele próprio seria ressuscitado dos mortos, para que pudesse participar das alegrias do reino.

David pensava frequentemente acerca desta solene promessa-ou aliança - que Deus tinha feito com ele, e fala a respeito dela nos Salmos. Por exemplo, no Salmo 89, versículos 2 a 4, lemos:

"Pois disse eu: A benignidade está fundada para sempre: a tua fidelidade, tu a confirmarás nos céus, dizendo: Fiz aliança com o meu escolhido, e jurei a Davi, meu servo: para sempre estabelecerei a tua posteridade, e firmarei o teu trono de geração em geração".

David também fala destas coisas no Salmo 16. Ele diz:

"Pois não deixarás a minha alma na morte (isto é, no sepulcro), nem permitirás que o teu Santo veja corrupção" (versículo 10).

Jesus era o Santo de Deus, e Ele não "viu corrupção". O Seu corpo não se corrompeu, porque Deus O ressuscitou dentre os mortos depois de três dias.

ALGO PARA ESPERAR

Paulo nos diz em Hebreus, capítulo 11, versículos 39 e 40:

"Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé, não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados."

Ora, Abraão e David e muitos outros homens fiéis, morreram sabendo que no dia da vinda de Jesus Cristo eles seriam ressuscitados e "aperfeiçoados" - recebendo a vida eterna com todos os que pertencem a Jesus.

UM VERSÍCULO CHAVE

Vimos que Jesus Cristo é tanto a descendência de Abraão como o filho de David.

O primeiro versículo do Novo Testamento começa assim:

"Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão;"

Assim, só somos capazes de compreender o Novo Testamento, se lemos e entendemos o Velho.

SUMÁRIO

1. Deus prometeu um filho a David.
2. Este filho deveria ser o Filho de Deus.
3. Ele devia reinar no trono de David para sempre.
4. Este filho era Jesus.
5. Quando Ele vier para reinar, todos os fiéis servos de Deus receberão vida eterna, e participarão do Seu Reino na terra.

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

ENSINO BÍBLICO ACERCA DA VIDA E DA MORTE - 1

LEITURAS SEMANAIS - Gênesis, capítulos 36 a 38;
Tiago, capítulos 4 e 5.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Salmo 49;
Gênesis, capítulo 2.

"Não sou capaz de fazer as coisas que costumava fazer quando era mais novo" - como ouvimos estas palavras frequentemente! E como elas são verdadeiras! Não precisamos de esperar até fazer 70 anos para descobrir que as nossas forças estão-se esvaindo.

Mesmo na média idade não podemos nos mover tão depressa ou pensar tão rapidamente como quando éramos jovens.

Levamos a vida toda a envelhecer, e sabemos com certeza - se pararmos para pensar sobre isto - que um dia vamos morrer. As palavras do Salmista são verdadeiras, quando ele diz:

"Os dias da nossa vida sobem a setenta anos, ou, em havendo vigor, a oitenta: neste caso o melhor deles é cansada e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos" (Salmo 90, versículo 10).

Todos os homens morrem. Já se disse, com verdade, que a única coisa certa na vida é que um dia vamos morrer.

O PRIMEIRO HOMEM NA TERRA

Por que é que ficamos velhos e morremos? Para encontrar a resposta precisamos de ir ao primeiro livro da Bíblia, e ler acerca do primeiro homem e da primeira mulher.

Deus fez o mundo como um lugar agradável para homens e mulheres viverem nele. Criou plantas e animais, primeiramente, e depois, quando tudo estava pronto, Ele fez um homem.

Diz-se em Génesis, capítulo 2, versículo 7, que

"Formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra."

Com perícia maravilhosa o corpo humano foi formado.

Podemos imaginar aquele corpo sem vida jazendo no chão. Que aconteceu em seguida? Deus **"lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente"** (Génesis, capítulo 2, versículo 7).

O homem começou a respirar. Ele estava vivo! Podia ver, e ouvir, e pensar e sentir - certamente ele era a coisa mais maravilhosa dentre as que Deus havia feito.

ADÃO SENTE-SE SOLITÁRIO

Génesis, capítulo 2, versículo 8:

"E plantou o Senhor Deus um jardim no Édem ... e pôs nele o homem que havia formado."

Adão - pois este era o nome que Deus deu àquele homem - cuidava do jardim. Deus lhe disse que ele podia comer qualquer dos frutos que desejasse - excepto o de uma árvore, que é chamada **"a árvore do conhecimento do bem e do mal."** Deus lhe advertiu:

"No dia em que dela comeres, certamente morrerás". (Génesis, capítulo 2, versículo 17).

Adão só tinha os animais por companhia; eles não podiam pensar da mesma forma como ele. Então ele sentiu-se solitário, e Deus disse:

"Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idónea" (Gênesis, capítulo 2, versículo 18).

Você pode ler nos versículos 21 a 23 como Deus fez Adão dormir, tomou uma de suas costelas, e fez dela uma mulher - alguém para estar com Adão e participar da sua vida.

ADÃO E EVA QUEBRAM A LEI DE DEUS

Agora leia Gênesis, capítulo 3, versículo 1 a 13, e veja como a primeira mulher, Eva, quebrou a lei de Deus dando ouvidos à serpente, e como Adão também desobedeceu a Deus.

Quebrando a lei de Deus, eles pecaram; e como já vimos, o salário do pecado é a morte. Adão e Eva sabiam disso também, pois Deus tinha dito:

"No dia em que dela comeres, certamente morrerás." (Gênesis, capítulo 2, versículo 17).

O CASTIGO

A serpente foi castigada pela participação que teve, causando o problema. Adão e Eva foram condenados à morte, e expulsos do Jardim.

Embora eles tenham vivido muito tempo depois disto, Adão e sua esposa tornaram-se criaturas mortais- e, exactamente como nós, ficavam cansados e doentes, ficaram velhos e morreram. As palavras de Deus foram exactas:

"Tu és pó e ao pó tornarás" (Gênesis, capítulo 3, versículo 19).

Você deve lembrar-se como, quando Deus fizera Adão **"lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente"** (Gênesis, capítulo 2, versículo 7). Todos os seres humanos são 'almas viventes', mas quando param de respirar, a sua vida se esvai - tornam-se 'almas mortas'.

Como diz o autor do livro de Eclesiastes:

"Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tão pouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento; Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em cousa alguma do que se faz debaixo do sol" (Eclesiastes, capítulo 9, versículos 5 e 6).

Ou, como lemos no Salmo 146, versículos 3 e 4,

"Não confieis em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação. Sai-lhes o espírito e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia perecem todos os seus desígnios".

PECADO E MORTE NO MUNDO

O apóstolo Paulo nos ajuda a compreender como é que isto nos influencia. Em Romanos, capítulo 5, versículo 12, ele diz:

"Por um homem só entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram."

Adão e Eva tornaram-se pecadores. Somos filhos deles, e portanto também somos pecadores.

A nossa própria natureza é pecaminosa; ou como Paulo o expressa, somos por natureza "filhos da desobediência." Como nosso pai Adão, pecamos, e como ele, morremos.

Não é nossa culpa que tenhamos uma natureza pecaminosa, e certamente não é culpa de Deus. A culpa foi de Adão, e a desgraça é de toda a raça humana.

Somos loucos se culpamos Deus. Pelo contrário, devemos agradecer-Lhe. Devemos agradecer-Lhe porque Ele nos deu uma oportunidade de viver, coisa a que, realmente, não temos direito; e devemos especialmente agradecer-Lhe por nos dar um caminho de escape da nossa situação desesperadora. Não somos culpados por termos nascido com uma natureza pecaminosa, mas merecemos grande culpa se negligenciarmos a oferta de um caminho de escape, feita por Deus.

SUMÁRIO

1. Deus fez Adão do pó da terra.
2. Deus fez com que ele vivesse, soprando nas suas narinas o fôlego da vida.
3. Deus deu um mandamento a Adão. Disse-lhe que se ele quebrasse aquele mandamento, o castigo seria a morte.
4. Adão e Eva quebraram o mandamento de Deus. Tornaram-se criaturas mortais.
5. Todos os homens descendem de Adão; todos são pecadores, e todos morrem.
6. Como veremos nas três próximas lições, Cristo trouxe para o homem uma esperança de vida.

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

ENSINO BÍBLICO ACERCA DA VIDA E DA MORTE - 2

LEITURAS SEMANAIS - Génesis, capítulos 39 a 41
Jonas, capítulos 1 a 4.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Eclesiastes, capítulo 3.

O AMOR A NÓS MESMOS

Falando do grande amor que Jónatas tinha por seu amigo Davi, a Bíblia diz:

"A alma de Jónatas se ligou com a de Davi; e Jónatas o amou, como à sua própria alma". (1 Samuel, capítulo 18, versículo 1).

Todos nós amamos a nossa própria alma, ou ser. Paulo diz em Efésios, capítulo 5, versículo 29:

"Ninguém jamais odiou a sua própria carne, antes a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a Igreja."

Se não cuidarmos de nós mesmos, providenciando para que haja comida e bebida, logo morreremos.

A MENTIRA DA SERPENTE

Porém, a maioria de nós ama a si mesmo demasiadamente. Sim, nós pensamos demais em nós mesmos. Talvez seja por isto que os homens sempre acham

difícil crer que morrerão e se corromperão da mesma forma que os animais. Preferem pensar que continuarão a viver algures, depois da morte.

A serpente disse a Adão e Eva: **"É certo que não morrereis"** (Génesis, capítulo 3, versículo 4). Isto era mentira, mas Eva preferiu crer nela a crer no que Deus tinha dito.

O homem sempre tem escolhido crer na mentira da serpente, e inventar toda a sorte de estórias acerca do que acontece por ocasião da morte, em vez de crer nas palavras de Deus:

"Tu és pó e ao pó tornarás" (Génesis, capítulo 3, versículo 19).

COMO OS ANIMAIS QUE PERECEM

Todavia, o ensino da Bíblia é bem claro. Abra em Eclesiastes, capítulo 3, e leia o versículo 19:

"Porque o que sucede aos filhos dos homens, sucede aos animais; o mesmo lhes sucede: como morre um, assim morre o outro, todos têm o mesmo fôlego de vida, e nenhuma vantagem tem o homem sobre os animais; porque tudo é vaidade."

Quando você vê o cadáver de um animal, não imagina que a parte mais importante daquele animal já se foi, para viver nos céus. Você sabe que tudo o que restou da criatura que viveu e respirou e se moveu - por bela que tenha sido - é um cadáver.

E acontece exactamente o mesmo com os homens. Quando eles morrem, tudo o que resta é um corpo sem vida.

Note o versículo 12 do Salmo 49, que diz:

"O homem não permanece em sua ostentação: é antes como os animais, que perecem."

Como os animais? Sim, o escritor não deixa dúvida a este respeito, pois continua no versículo 14:

"Como ovelhas são postos na sepultura."

UMA IDÉIA ERRADA

Muitas pessoas crêem que, quando morrem, há alguma centelha de vida em nós que continua vivendo. Pensam que o homem tem uma "alma imortal" que viverá para sempre no céu. Mas as almas não são "imortais". Através do profeta Ezequiel, Deus diz:

"Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá". (Ezequiel, capítulo 18, versículo 4).

Temos visto o que a Bíblia quer dizer quando fala da morte. Isto significa um completo fim da vida, de forma que o corpo e a mente se desintegram, e voltam ao pó.

UM CLARÃO DE ESPERANÇA

Talvez você tenha vontade de fechar a Bíblia, e jogar esse livro fora. Mas espere um pouco. A Bíblia é a Palavra de Deus, e o que ela diz é verdade. Seremos muito loucos se recusarmos a crer na verdade, só porque ela não é muito agradável.

A mesma Bíblia que ensina que a morte é real, nos fala também que há uma esperança além-túmulo - a esperança da ressurreição. O Senhor Jesus foi restaurado à vida mediante uma ressurreição corporal; e virá o dia quando os que pertencem a Cristo serão tirados do túmulo como Ele o foi.

Mas isto é assunto para outra lição!

SUMÁRIO

1. A Bíblia ensina que os homens, quando morrem, perecem e se corrompem como animais.
2. A Bíblia não nos dá esperança de irmos para o céu.
3. Quando Jesus voltar a esta terra, trará à vida os que crêem nEle.

INFERNO - onde é ?

A Bíblia diz-nos:

"Os céus são os céus do Senhor, mas a terra deu-a Ele aos filhos dos homens"

(Salmo 115, versículo 16).

Sabemos que o céu é o lugar da habitação de Deus. E sabemos que Ele criou a terra como lar para os homens. E o inferno? Onde é, e quem vive lá?

Já vimos que quando um homem morre, volta ao pó da terra. Ele não pode mais pensar ou sentir - ele não tem mais vida do que um insecto que você tenha esmagado entre os dedos.

Algumas pessoas pensam que os ímpios são enviados para um lugar de castigo quando morrem, e que esse lugar chama-se "inferno". Mas vejamos o que a Bíblia tem a dizer sobre isso.

O Velho Testamento foi primeiramente escrito na língua hebraica; e a palavra hebraica "sheol" traduzida para o português como "inferno" significa "lugar coberto". É interessante notar que os tradutores interpretaram "sheol" também como "abismo", "cova", "morte", "sepulcro" e muitas vezes como "sepultura". O lugar coberto mencionado é a sepultura. Inferno e sepultura são um e o mesmo lugar.

HADES

Da mesma forma como o Velho Testamento foi primeiramente escrito em hebraico, o Novo Testamento foi primeiramente escrito na língua grega. Uma das palavras gregas que significa "inferno" é "hades", e significa exactamente o mesmo que "sheol" no hebraico.

Portanto, lemos acerca de Jesus que **"Não deixarás a minha alma na morte"** (outras traduções dizem "inferno". (Actos, capítulo 2, versículo 27).

Jesus foi ao inferno (hades) - em outras palavras, a sepultura - mas não foi deixado ali. Ressuscitou dos mortos.

MAS, E O FOGO DO INFERNO?

Em Marcos, capítulo 9, lemos:

"É melhor entrares maneta na vida do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o fogo inextinguível" (versículo 43).

Há uma outra palavra grega traduzida como inferno, em versículos como este: "Geena".

Geena é o nome de um vale perto de Jerusalém - um lugar que era bem conhecido dos judeus que ouviam estas palavras de Jesus. Era o lugar onde era

queimado o lixo da cidade. Em épocas de cerco e guerra, os corpos dos mortos eram também jogados no Geena, para serem queimados. Era um lugar de destruição; e assim, "lançar no Geena" significava destruir totalmente. Jesus estava advertindo os homens para que cortassem das suas vidas as coisas que tendiam a afastá-los de Deus, e assim evitar a completa destruição da morte eterna.

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>

www.carelinks.net

Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>
www.carelinks.net
Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal **Cristadelfiano**

FOLHA DE PERGUNTAS N.º 4 **Lições 10 a 12**

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 10

1. O que David queria fazer para Deus?
2. De que maneira o Filho, prometido a David por Deus, deveria ser diferente dos outros homens?
3. Escreva um versículo que mostre que este Filho de David deve reinar para sempre.

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 11

1. Diga como foi feito o primeiro homem.
2. Como Adão e Eva foram castigados quando quebraram a lei de Deus?
3. Como é que isto nos atinge?

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 12

1. Escreva um versículo da Bíblia que mostre o que acontece a um homem, quando ele morre.
2. Qual é a esperança do homem que crê em Cristo?
3. O que a Bíblia quer dizer quando fala de “inferno”?

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

RESSURREIÇÃO

LEITURAS SEMANAIS - Génesis, capítulos 42 a 44
Filipenses, capítulos 1 e 2.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - 1 Coríntios, capítulo 15.

A palavra "ressurreição" significa a volta à vida. A saída de Jesus Cristo do túmulo, onde estivera morto durante três dias. deve ter sido o acontecimento mais maravilhoso da história do mundo.

Quando os Seus discípulos O viram, não podiam crer nos seus próprios olhos. Pensaram que fosse um espírito, mas Jesus lhes disse:

"Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. Dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E, por não acreditarem eles ainda, por causa da alegria, e estando admirados, Jesus lhes disse: Tendes aqui alguma coisa que comer? Então lhe apresentaram um pedaço de peixe assado e um favo de mel. E ele comeu na presença deles."

(Lucas, capítulo 24, versículos 39 a 43).

Por fim, convenceram-se de que realmente Ele estava vivo outra vez. Deus Lhe havia dado vida eterna. Lemos que Jesus disse - Em Apocalipse, capítulo 1, versículo 18:

"Eu sou aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do inferno" (ou, da sepultura).

JESUS RESSUSCITARÁ OS SEUS SEGUIDORES

Jesus ensinou os Seus discípulos que eles também seriam ressuscitados dos mortos. Verifique de novo o versículo que acabamos de citar. Jesus disse:

"Eu sou aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do inferno" (ou, da sepultura).

Ora, se você tem a chave de uma porta, isto significa que você é capaz de abri-la. Jesus tem as chaves da sepultura. Isto é uma forma de dizer que Ele tem poder para abrir as sepulturas, e libertar os que estão enterrados ali.

Este poder Lhe foi dado por Deus. Leia no evangelho de João, capítulo 5, versículos 20 a 29. Note particularmente o versículo 21, que diz:

"Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer."

Vivificar significa trazer à vida; e Deus deu a Jesus o poder de fazer homens e mulheres retornarem à vida.

UMA ESPERANÇA COMPARTILHADA POR TODOS OS FIÉIS

Homens de Deus através das eras têm morrido esperando o dia quando ressuscitarão. Paulo fala-nos acerca de alguns desses, que eles

"morreram na fé, sem ter obtido as promessas, vendo-as, porém, de longe" (Hebreus, capítulo 11, versículo 13).

Mais adiante, ele fala outra vez desses homens, que **"não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados"**

(Hebreus, capítulo 11, versículos 39 e 40).

Vemos, segundo estes versículos, que o dom da vida eterna vai ser dado a todos os verdadeiros adoradores de Deus, ao mesmo tempo.

Os cristãos primitivos também esperavam esta época. Quando um deles morria, eles falavam dele como se tivesse "adormecido", porque, da mesma forma como uma pessoa acorda depois de haver dormido, também o discípulo seria "acordado" dos mortos. No capítulo 15 de 1 Coríntios, que você já leu, Paulo fala dos 500 discípulos que tinham visto Jesus depois da Sua ressurreição, **"dos quais ... alguns já dormem"** (Versículo 6).

QUANDO SERÁ A RESSURREIÇÃO?

Já passaram 2000 anos desde que Jesus ressuscitou dos mortos. Quando irá Ele ressuscitar aqueles que "morreram na fé"?

O apóstolo Paulo responde esta pergunta por nós. Ele diz em 1 Coríntios, capítulo 15:

"Assim como em Adão todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois os que são de Cristo, na Sua vinda" (versículos 22 e 23).

Já vimos que Jesus Cristo voltará para estabelecer o Reino de Deus e reinar sobre toda a terra. Quando Ele vier para fazer isto, ressuscitará os mortos. Então os que foram fiéis receberão vida eterna, e gozarão do grande privilégio de ajudar Jesus a governar a terra, como lemos em Apocalipse, capítulo 5, versículos 9 e 10. Aqui lemos as palavras de um cântico que eles cantarão naquele dia:

"Foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação, e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes, e reinarão sobre a terra."

ALGUNS ESTARÃO VIVOS QUANDO JESUS VIER

Que dizer, então, dos que ainda estiverem vivos quando Jesus voltar? Jesus disse que, quando Ele vier,

"enviará os Seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus" (Mateus, capítulo 24, versículo 31).

Em 1 Tessalonicenses, capítulo 4, versículos 14 a 17, Paulo nos fala um pouco mais a este respeito. Ele diz:

"Pois se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará juntamente em sua companhia os que dormem. Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor."

Os mortos ressuscitarão, e os vivos serão reunidos, e todos aparecerão diante do Senhor Jesus. Antes que Ele lhes dê a vida eterna, precisará haver um julgamento - mas você ouvirá mais acerca disto na lição da semana que vem.

Leia de novo 1 Coríntios, capítulo 15, versículos 51 a 58. Aqui o Apóstolo fala da época quando os cristãos fiéis receberão o grande dom da vida eterna, ou - como ele o chama - a imortalidade.

Olhando para o futuro, para essa época, o Apóstolo Paulo nos diz para sermos **"firmes, inabaláveis, e sempre abundantes na obra do Senhor"**.

ALGUNS PONTOS A RECORDAR

1. Deus deu a Jesus poder para ressuscitar os mortos.
2. Ele fará isto quando voltar para a terra.
3. Ao mesmo tempo Ele reunirá os "em Cristo" que ainda estiverem vivendo quando Ele voltar.
4. Para estes que têm sido fiéis, Ele dará a vida eterna, e eles viverão e reinarão com Ele.

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

O JUÍZO FINAL

LEITURAS SEMANAIS - Génesis, capítulos 45 a 47;
Filipenses, capítulos 3 e 4.
LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Mateus, capítulo 25.

Na noite em que Judas o traiu, o Senhor Jesus fez-lhe uma última advertência:

"Ai daquele por intermédio de quem o Filho do homem está sendo traído. Melhor lhe fora não haver nascido".(Marcos, capítulo 14. versículo 21)

Ao trair o seu Mestre, Judas tinha-se voltado contra o Senhor, e escolhido o caminho da iniquidade. Em todas as gerações tem havido homens que se afastam do Senhor Jesus e escolhem deliberadamente o caminho da impiedade. Eles precisam assumir a responsabilidade de terem amado mais as trevas do que a luz. Eles merecem um julgamento severo. É por isto que Jesus disse, acerca de Judas: **"Melhor lhe fora não haver nascido!"**

É NECESSÁRIO QUE HAJA UM JUÍZO

Se pensarmos a este respeito, veremos a necessidade de um julgamento, depois da ressurreição. Deus é amor; mas Ele é também justo e recto. Ele não poderia dar a vida eterna a homens e mulheres que tivessem desprezado o Seu amor, e que - sabendo que Jesus tinha morrido por eles - não fizessem nenhum esforço para servi-lo e obedecê-lo.

Por isto, Paulo nos diz, em Romanos, capítulo 14, versículo 10:

"Todos compareceremos perante o tribunal de Deus."

e de novo em 2 Coríntios, capítulo 5, versículo 10:

"Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo."

UM JUÍZ RECTO

Quando Jesus voltar, ressuscitará os mortos, e reunirá os Seus seguidores que estiverem vivos nessa época. Haverá uma época de juízo. Depois do julgamento, os que tiverem sido aceitos receberão a vida eterna, e Jesus lhes dirá, como lemos em Mateus, capítulo 25, versículo 34:

"Vinde, benditos de meu Pai! entrai na posse do Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo."

O próprio Jesus será o juiz. Em João, capítulo 5, versículos 28 a 30, onde Jesus fala da ressurreição, lemos:

". . . vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo. Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo porque não procuro a minha própria vontade, e, sim, a daquele que me enviou."

Ele julgará com a sabedoria que Deus Lhe deu. Lemos em Isaías, capítulo 11, versículos 3 e 4:

"Não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos, mas julgará com justiça os pobres, e decidirá com equidade a favor dos mansos da terra."

Os homens só podem julgar pelo que vêem e ouvem; mas o Senhor Jesus conhece os corações dos homens, e não cometerá erros nos Seus julgamentos.

QUEM ESTARÁ NO TRIBUNAL?

Os que aceitaram a graciosa oferta de vida feita por Jesus, e foram batizados em Cristo, serão congregados para o tribunal de Cristo. Mas não serão os únicos. Haverá homens fiéis do Velho Testamento também. E, sem dúvida, haverá alguns que não foram fiéis. Lemos em Hebreus capítulo 10, versículos 26 e 27:

"Porque se vivemos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, pelo contrário, certa expectativa de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários."

Os que nunca ouviram falar do verdadeiro Deus e do Seu Filho Jesus Cristo, não serão ressuscitados para o juízo. Você deve lembrar-se dos versículos no Salmo 49, versículos 19 e 20, que falam que um homem assim

"irá ter com a geração de seus pais, os quais já não verão a luz. O homem, revestido de honrarias, mas sem entendimento, é antes como os animais, que perecem."

(Se você ler Isaías, capítulo 26, versículos 13 e 14, verá que a mesma coisa também é ensinada ali.)

O QUE ACONTECERÁ COM OS QUE FOREM REJEITADOS?

Já vimos que os que vierem diante do Tribunal de Cristo se dividirão em duas classes. Cristo aceitará alguns, e rejeitará os outros. Dará vida eterna aos que aceitar. Mas o que acontecerá com os que forem rejeitados? Qual será o seu castigo?

Não sabemos todas as minúcias do seu castigo. Mas algumas coisas são bem certas. Primeiro, eles serão levados a ver como tinham sido loucos; reconhecerão o que perderam; e isto lhes causará agonia mental. Jesus disse acerca dessas pessoas:

"Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes, no reino de Deus, Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas, mas vós lançados fora"

(Lucas, capítulo 13, versículo 28).

Finalmente, serão completamente destruídos. Jesus comparou o Julgamento a uma colheita, onde a boa semente é separada das ervas daninhas. A semente é cuidadosamente preservada. Mas o joio é destruído na fornalha do fazendeiro. (Mateus, capítulo 13, versículos 36 a 43).

Paulo ensinou a mesma coisa, muito claramente:

"Quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder"

(2 Tessalonicenses, capítulo 1, versículos 7 a 9).

AMOR OU TEMOR

Há algumas passagens que parecem nos advertir para não termos confiança na nossa posição por ocasião do juízo; por outro lado, outras passagens parecem nos encorajar a sermos cheios de confiança. Não há contradição. Não podemos ter confiança. - em nós mesmos; precisamos ter irrestrita confiança - no poder salvador de Deus.

Embora possamos começar tendo medo de Deus, pouco a pouco aprenderemos a amá-lo e confiar completamente nEle. É assim que João diz:

"Nisto é em nós aperfeiçoado o amor, para que no dia do juízo mantenhamos confiança; pois, segundo ele é, também nós somos neste mundo" (1 João, capítulo 4, versículo 17).

"No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo"
(1 João, capítulo 4, versículo 18).

SUMÁRIO

1. Haverá um dia do juízo.
2. Será depois da ressurreição.
3. Todos os que conheceram a verdade de Deus serão submetidos a juízo.
4. Os que forem aceitos no Tribunal de Cristo receberão, depois, a vida eterna.
5. Os que forem rejeitados no Tribunal de Cristo, sofrerão agonias de mente, e depois serão destruídos.

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

O PAI E O FILHO

LEITURAS SEMANAIS - Génesis, capítulos 48 a 50

1 Pedro, capítulos 1 a 3.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO – Isaías, capítulo 45.

Um dia, quando Jesus estava a orar ao Seu Pai, usou estas palavras:

"E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste" (João, capítulo 17, versículo 3).

Portanto, precisamos conhecer a Deus, o Pai, e a Seu Filho, Jesus Cristo. A vida eterna depende deste conhecimento.

De que outra forma podemos aprender acerca de Deus e do Senhor Jesus Cristo, para além de ler a Bíblia? É impossível conhecermos algo acerca de Deus, a menos que estudemos a mensagem que Ele nos deu.

O próprio Deus disse:

"Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor." (Isaías, capítulo 55, versículos 8 e 9).

UM DEUS E PAI DE TODOS

O que podemos aprender acerca de Deus, na Bíblia? O apóstolo Paulo, quando escrevia a Timóteo, falava dEle como

"Bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver"

(1 Timóteo capítulo 6, versículos 15 e 16).

Se a Bíblia nos falasse do poder e da santidade de Deus, certamente nós poderíamos temê-lo; mas poderíamos achar difícil amá-lo. Mas Deus nos mostrou que é também amável e misericordioso.

Quando Moisés estava a conduzir os filhos de Israel através do deserto, ficou desanimado pelas dificuldades que tinha que enfrentar: e para ajudá-lo a prosseguir, ele orou a Deus, dizendo:

"Eu te rogo que me mostres a tua glória."

Lemos acerca disto em Êxodo, capítulo 33, versículos 17 a 23, e depois no capítulo 34, versículos 6 e 7, onde Deus Se revelou a Moisés, nestas palavras:

"Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo, e grande em misericórdia e fidelidade."

Quando pensamos a respeito da misericórdia de Deus, bem podemos dizer com o Salmista:

"Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome" (Salmo 103, versículo 1).

O FILHO DE DEUS

Desde o começo Deus planeou enviar o Seu Filho para ser o nosso Salvador. Há muitas profecias de Jesus no Velho Testamento, tais como a de Isaías, capítulo 7, versículo 14, onde lemos:

"Portanto o Senhor mesmo vos dará sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e lhe chamará Emanuel."

Emanuel significa : "Deus conosco", e aqui Deus está prometendo enviar o Seu Filho.

E assim aconteceu. Como diz o Apóstolo Paulo,

"Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei" (Gálatas, capítulo 4, versículo 4).

Antes do Seu nascimento, o anjo disse à Sua mãe:

"O Espírito Santo descera sobre ti e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso também o ente santo que há de nascer, será chamado Filho de Deus" (Lucas, capítulo 1, versículo 35);

Antes de começar a Sua obra de pregação, Jesus foi batizado no Rio Jordão. Nessa ocasião, Deus deu-Lhe o Espírito Santo, que significa que Ele teria poder ilimitado; e Deus Lhe disse

"Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo"
(Marcos, capítulo 1, versículo 11).

A NATUREZA DE CRISTO

Por ter nascido de uma mulher, Jesus tinha uma natureza exactamente igual à nossa. Em Hebreus, capítulo 2, versículo 17, lemos:

"Convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos irmãos".

Sem dúvida, Jesus era semelhante a nós antes da Sua ressurreição. Depois da ressurreição, foi-lhe dado um corpo poderoso e imortal.

Porque Jesus era o Filho de Deus, o Seu carácter era perfeito, embora Ele possuísse uma fraca natureza humana.

UMA IDÉIA ERRADA

Muitas pessoas têm-se esquecido do ensino bíblico a respeito de Deus, e por isto chegaram a crer em algo que chamam "a Trindade". Dizem-nos que Deus consiste de três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo, todos iguais uns aos outros. (Na próxima lição, consideraremos o Espírito Santo.)

A palavra "trindade" e a frase "Deus Filho" não ocorrem na Bíblia. De facto, a idéia em seu todo é oposta ao ensinamento bíblico. Da mesma forma que um filho nunca pode ser igual ao seu pai, Jesus nunca pode ser igual a Deus. Ele nunca disse ser, mas dependia do Seu Pai para todas as coisas. Ele disse:

"O Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai" (João, capítulo 5, versículo 19).

É verdade que Jesus disse, certa vez:

"Eu e o Pai somos um" (João, capítulo 10, versículo 30).

Mas nós também falamos de ser um com determinada pessoa, se concordamos perfeitamente com ela.

Neste sentido, Jesus era também um com os Seus discípulos, pois Ele ora em João, capítulo 17, versículo 21, que

"todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós".

Abra a Bíblia em 1 Coríntios, capítulo 15, e leia os versículos 24 a 28. Note particularmente o versículo 28:

"Quando, porém, todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho também se sujeitará Aquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos."

Este versículo diz-nos que, mesmo no fim do Seu reinado de 1.000 anos, sobre a terra, Jesus será sujeito as Seu Pai; e somente Deus será tudo em todos.

DE ONDE VEIO A CRENÇA NA TRINDADE?

Os cristãos primitivos não criam na Trindade. Criam no que a Bíblia ensinava - que há

"um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem" (1 Timóteo, capítulo 2, versículo 5).

Só mais de 300 anos depois que Jesus nasceu, foi que os cristãos começaram a crer na "Trindade"; e essa crença baseou-se não na Bíblia. mas nas idéias dos antigos gregos, que nada sabiam acerca do único e verdadeiro Deus.

A VERDADEIRA CRENÇA DOS PRIMEIROS CRISTÃOS

No "Credo Apostólico", que foi compilado cerca de 100 anos depois que Jesus subiu para o céu, e que estabelece a crença dos primeiros cristãos, lemos:

"Creio em Deus Pai Todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo Espírito Santo, nasceu da virgem Maria."

Este é o verdadeiro ensino da Bíblia.

SUMÁRIO

1. Há um só Deus.
2. Deus não é "três-em-um". A doutrina da Trindade não está na Bíblia.
3. Jesus Cristo não é Deus; Ele é o Filho de Deus.
4. Jesus é um homem, mas Ele é muito, muito maior do que qualquer outro homem.
5. O Seu nascimento foi um milagre enorme, porque a Sua mãe era virgem. O Seu único pai era o Deus Todo-poderoso.

<http://www.biblebasiconline.com/portuguese/index.html>
www.carelinks.net
Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal **Cristadelfiano**

FOLHA DE PERGUNTAS N.º 5 **Lições 13 a 15**

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 13

1. Escreva um versículo da Bíblia mostrando que Jesus ressuscitará os mortos quando voltar à terra.
2. Por que os primitivos cristãos descreviam a morte como "sono"?
3. Qual será a obra do justo depois da ressurreição e juízo?

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 14

1. Escreva um versículo da Bíblia mostrando que haverá um dia do juízo.
2. Quando será esse julgamento?
3. Quem será julgado?

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 15

1. Como podemos conhecer a Deus?
2. De que maneira devemos entender que Jesus é o Filho de Deus?
3. Escreva um versículo mostrando que Deus é maior do que Jesus.

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

O ESPÍRITO SANTO DE DEUS

LEITURAS SEMANAIS - Êxodo, capítulos 1 a 6
1 Pedro, capítulos 4 e 5.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO – Salmo 51.

PODER QUE NÃO PODE SER MEDIDO

"No princípio criou Deus os céus e a terra." Pense em todo o trabalho que precisa ser feito para construir uma casa. Pense em todo o planejamento e preparação; a necessidade de homens peritos em diferentes ofícios, todos trabalhando juntos. Que imensidão de pensamentos e energias são necessários!

E quanto pensamento e energia deve ter sido necessário para criar o céu e a terra? De onde veio o poder necessário para esta grande obra? Somos informados, nos Salmos:

"Os céus por sua palavra se fizeram, e pelo sopro de sua boca o exército deles ... pois Ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir" (Salmo 33, versículos 6 e 9).

O ESPÍRITO DE DEUS

O poder de Deus, operando os Seus propósitos, é chamado, na Bíblia, o Seu "Espírito". Assim, lemos em Génesis, capítulo 1, versículo 2:

" O Espírito de Deus pairava por sobre as águas."

e em Jó, capítulo 26, versículo 13,

"Pelo seu sopro aclara os céus."

O poder de Deus também foi usado para dirigir as mentes dos homens que escreveram a Bíblia. Eles não escreveram as suas próprias idéias, mas foram usados por Deus para escrever as Suas palavras. Assim, lemos em 2 Pedro, capítulo 1, versículo 21:

"Nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens santos falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo."

(Quando falamos de "profecia", geralmente pensamos em predição do futuro. Mas na Bíblia a palavra "profecia" significa falar as palavras de Deus, quer sejam elas acerca do passado, do presente ou do futuro.)

Você pode notar nas palavras de Pedro que o Espírito de Deus é chamado de "Espírito Santo". A palavra "santo" significa "separado" para um objectivo especial.

O ESPÍRITO SANTO E O SENHOR JESUS CRISTO

Foi o Espírito Santo que ocasionou o nascimento do Senhor Jesus. Foi isto que o anjo disse a Maria:

"Descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso também o ente santo que há de nascer, será chamado Filho de Deus" (Lucas, capítulo 1, versículo 35).

Você verá aqui que o "Espírito Santo" e o "poder do Altíssimo" são uma só e a mesma coisa.

Por ocasião do Seu baptismo no rio Jordão, Jesus recebeu o Espírito Santo sem medida. Lemos em João, capítulo 3, versículo 34:

"Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida."

Todo o poder foi dado a Jesus. A outros homens das épocas do velho e novo Testamento, Deus tinha dado uma porção do Seu poder - mas nenhum outro homem jamais se tornou digno de possuir tanto poder quanto Deus deu a Jesus.

O ESPÍRITO SANTO FOI PROMETIDO AOS DISCIPULOS

Jesus prometeu aos Seus doze discípulos que eles também receberiam o Espírito Santo, depois que Ele se fosse da presença deles. Em João, capítulo 14, versículos 25 e 26, Ele diz:

"Isto vos tenho dito estando ainda convosco; mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito."

Aqui Jesus fala do Espírito Santo como se ele fosse uma pessoa; e alguns realmente pensam que Ele é uma pessoa - um Deus. Mas já vimos bem claramente segundo a Bíblia, que o Espírito Santo é o poder de Deus; assim, sabemos que esta idéia não pode ser correcta. Por que, então, nalguns lugares Jesus fala do Espírito Santo como se fosse uma pessoa?

Abra a Bíblia no Salmo 65, e leia o versículo 13, que diz:

"Os campos cobrem-se de rebanhos e os vales vestem-se de espigas; exultam de alegria, e cantam."

Quando lemos esta passagem, ela nos dá um belo quadro do milho maduro, como um exército cobrindo o vale; mas não pensamos nem por um momento que o vale está gritando e cantando. Isto é apenas a maneira de o Salmista descrever o quadro.

Da mesma forma, quando Jesus fala do Espírito Santo como se fosse uma pessoa, fazendo isto ou aquilo, Ele está apenas mostrando-nos que coisa real é este Espírito ou poder de Deus em nós.

O ESPÍRITO VEM AOS DISCIPULOS

Já vimos que Jesus prometeu poder para os discípulos, antes de ir para o céu. Ele disse-lhes que permanecerem em Jerusalém, e

"esperassem a promessa do Pai" (Actos, capítulo 1, versículo 4)

e prometeu-lhes que eles seriam

"batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias" (versículo 5).

Em Actos, capítulo 2, lemos como, enquanto os discípulos estavam esperando, o Espírito Santo veio a eles. Leia os versículos 1 a 3. O Espírito veio com um som

"como de um vento veemente e impetuoso",

sacudindo a casa onde estavam reunidos. Línguas de fogo foram vistas sobre cada um deles; e este foi um sinal de que o Espírito Santo estava sendo-lhes dado. Desde então, eles se descobriram capazes de operar muitos milagres, conforme Jesus lhes prometera.

O ESPÍRITO VEM A NÓS

Temos visto que os que escreveram a Bíblia fizeram-no pelo poder do Espírito Santo. Além do mais, certa vez Jesus disse:

"As palavras que eu vos tenho dito, são espírito e são vida"
(João, capítulo 6, versículo 63).

Quando lemos a Palavra de Deus, de certa forma estamos a receber o Espírito De Deus. Isto pode ocasionar uma transformação maravilhosa em nossas vidas, ajudando-nos a crescer mais agradavelmente para Deus. Portanto, leiamos a Palavra de Deus diligentemente e em oração, lembrando as palavras de Pedro na sua primeira Epístola:

"Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele vos seja dado crescimento para salvação"
(1 Pedro, capítulo 2, versículo 2).

O QUE APRENDEMOS A RESPEITO DO ESPÍRITO SANTO?

1. O Espírito Santo é o poder de Deus.
2. A Bíblia foi escrita pelo poder do Espírito Santo.
3. Jesus nasceu pelo poder do Espírito Santo.
4. Todos os profetas de Deus tinham uma medida do Espírito Santo, mas para Jesus ele foi dado "sem medida".
5. Depois que Jesus foi para o céu, o Espírito Santo foi dado aos Seus discípulos.

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>
www.carelinks.net
Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

LEITURAS SEMANAIS - Êxodo, capítulos 7 a 14;
Malaquias, capítulos 1 e 2.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Efésios, capítulo 4;
1 Coríntios, capítulo 14.

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

OS DONS DO

ESPIRITO SANTO

LEITURAS SEMANAIS - Êxodo, capítulos 7 a 14;
Malaquias, capítulos 1 e 2.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Efésios, capítulo 4;
1 Coríntios, capítulo 14.

Jesus prometeu aos Seus discípulos que eles receberiam o Espírito Santo. Ele lhes dissera:

"Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem; em meu nome expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados"

(Marcos, capítulo 16, versículos 17 e 18).

Por que é que estas promessas foram feitas aos discípulos?

ELAS PROVAVAM QUE A MENSAGEM DOS DISCÍPULOS ERA DE DEUS

Jesus tinha sido crucificado; Deus tinha-o ressuscitado dos mortos. Ele tinha ido para o céu, deixando o Seu pequeno grupo de discípulos para cumprir o **"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura"** (Marcos, capítulo 16, versículo 15).

Era uma tarefa grandiosa. Iria o povo dar-lhes ouvidos? Certamente, não iria acreditar na história de um homem que voltara à vida depois de estar morto por três dias ...

Por isso, foi dado aos discípulos o poder de operar milagres, como sinal de que a sua mensagem era de Deus. Lemos como, no dia de Pentecostes, eles

pregaram aos judeus em línguas que nunca haviam aprendido, e não poderiam ter falado, se não fosse pelo poder de Deus. Isto foi chamado "falar em línguas".

Não é de se admirar que o povo tenha ficado extasiado; e não é de se admirar que tenha dado ouvidos à mensagem.

OS DONS DO ESPIRITO AJUDARAM A GUIAR A IGREJA

Como resultado da pregação no dia de Pentecostes, 3.000 homens e mulheres se agregaram aos discípulos, e se tornaram cristãos (Actos, capítulo 2, versículo 41). E assim a Igreja Cristã teve um bom começo.

Porém, imagine as dificuldades que se iriam apresentar. Uma família de cristãos tão grande como aquela iria necessitar de algumas pessoas para guiá-la e ensiná-la e dar-lhe conselho acerca das providências que precisaria tomar. Não poderia aprender do Novo Testamento, porque ainda não tinha sido escrito.

Assim, os dons do Espírito foram enviados, não apenas para convencer os estranhos da veracidade da mensagem dos apóstolos, mas também para ajudar e ensinar os primeiros cristãos, e colocar em ordem as primeiras igrejas.

O QUE ERAM ESSES DONS?

Em 1 Coríntios, capítulo 12, versículo 22, o Apóstolo Paulo mostra como é que diferentes membros da Igreja possuem diferentes dons, e como é que cada membro deve trabalhar para o bem dos outros. Depois, nos versículos 28 e 29, ele apresenta uma lista dos dons:

"A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro lugar mestres, depois operadores de milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas."

Os três primeiros dons - os mais importantes - serviam para o ensino dos primeiros cristãos.

O FIM DOS DONS

Já vimos que nos dias dos primeiros cristãos não havia Novo Testamento – ainda não tinha sido escrito; e sugerimos que esta foi uma razão porque os dons eram tão necessários. Podemos ler a respeito da vida do Senhor Jesus, e podemos ler as cartas dos apóstolos. Mas eles não tinham nenhum registo

escrito; portanto, apóstolos, profetas e mestres, com os seus dons do Espírito, eram uma ajuda muito necessária para as primeiras igrejas.

Quando terminou a compilação do Novo Testamento, não houve mais necessidade desta ajuda especial de Deus. Tudo o que os cristãos precisam conhecer, está escrito na Bíblia. Assim, os dons do Espírito foram tirados.

O apóstolo Paulo disse que isto iria acontecer. Em I Coríntios, capítulo 13, versículo 8, lemos:

"O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará."

Poderia parecer que os dons do Espírito não foram tirados repentinamente, na época exacta em que o Novo Testamento foi terminado; mas que, à medida que o tempo passou, os que possuíam estes dons morreram, e estes não foram transmitidos para os cristãos que os seguiram.

ALGUÉM POSSUI ESTES DONS NOS DIAS DE HOJE?

Algumas pessoas dizem ter os dons do Espírito; dizem especialmente ser capazes de falar em línguas, e curar os doentes. Como podemos testar os que dizem operar milagres pelo Espírito de Deus?

Primeiramente recordemos que o apóstolo Paulo disse em 1 Coríntios, capítulo 13, versículo 8, que viria uma época quando os "dons" cessariam.

Se essa época não começou quando o Novo Testamento foi completado, quando começaria? Certamente não no Reino vindouro, porque então haverá mais dons do que nunca. (Os dons do Espírito Santo são, de fato, chamados "poderes do mundo vindouro", e os primitivos discípulos tinham as "primícias" desses dons.)

Em segundo lugar, notamos que os dons do Espírito Santo foram dados para ajudar a verdadeira Igreja. A verdadeira Igreja prega e pratica a Palavra de Deus. A maioria dos que dizem ter estes poderes, hoje em dia, - se não todos - pregam coisas não ensinadas na Palavra de Deus. Portanto, precisamos rejeitar essas reivindicações que eles fazem.

Em terceiro lugar, precisamos confessar que não ficamos impressionados com muitos dos chamados milagres. Muitas das curas bem logo evidenciam não ser absolutamente curas. E outras delas podem ser explicadas

cientificamente. Hipnotizadores muitas vezes podem obter os mesmos resultados.

Os que creem em tudo o que está escrito na Bíblia não dirão terem os dons do Espírito, porque sabem que esses dons deveriam desaparecer quando a escrituração do Novo Testamento completou-se.

Finalmente, ainda outro lembrete de que quando lemos a Bíblia, nós estamos, num sentido muito real, recebendo o Espírito de Deus. Se queremos ser salvos, mostremos que apreciamos este maravilhoso dom de Deus para nós, lendo-a tanto quanto pudermos.

SUMÁRIO

1. Os dons do Espírito Santo foram dados aos primitivos cristãos.
2. Eles tinham dois objectivos:
3. Ser um sinal para os incrédulos;
4. Ajudar a edificar a Igreja primitiva.
5. Eles foram dados apenas até que os escritos do Novo Testamento fossem terminados: depois disto eles deveriam "desaparecer".

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>

www.carelinks.net

Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

A CRUZ

LEITURAS SEMANAIS - Êxodo, capítulos 15 a 20
Malaquias, capítulos 3 e 4;
LEITURAS PARA ESTE ESTUDO – Salmo 22; Isaías, capítulo 53.

UMA PROFECIA ACERCA DO SOFRIMENTO DO SENHOR JESUS CRISTO

Podemos ler acerca dos sofrimentos do Senhor Jesus, nos quatro Evangelhos. Mas temos um quadro mais completo se lermos também algumas das profecias do Velho Testamento.

Abra a Bíblia no Salmo 22. Este Salmo ajuda-nos a compreender como Jesus Se sentiu durante a crucificação:

"Mas eu sou verme, e não homem; opróprio dos homens, e desprezado do povo. Todos os que me veem zombam de mim; afrouxam os lábios e meneiam a cabeça: Confiou no Senhor, livre-o ele, salve-o, pois nele tem prazer."

(versículos 6 a 8).

Não só a dor, mas também a vergonha de ser crucificado, pesaram grandemente sobre Jesus. Leia este Salmo com todo o cuidado. Talvez mais do quaisquer outras palavras da Bíblia. estas nos ajudam a apreciar o que Jesus atravessou por nós. Verifique outra vez os versículos 15 e 16:

"Secou-se o meu vigor, como um caco de barro, e a língua se me apega ao céu da boca; assim me deitas no pó da morte. Cães me cercam; uma súcia de malfeitores me rodeia; traspassaram-me as mãos e os pés."

POR QUE JESUS PRECISOU SOFRER TANTO?

Quando pensamos em Jesus dependurado naquela cruz, e lembramos que Ele nunca pecou, mas sempre fez coisas que agradavam a Deus, perguntamo-nos: "Por que é que Jesus teve que passar por isto?"

Uma coisa é certa: foi a única maneira pela qual os homens poderiam ser salvos do pecado. Jesus tinha orado três vezes ao Seu Pai: **"Se possível, passe de mim este cálice."** (Não obstante, Ele teve o cuidado de acrescentar: **"Todavia, não seja como eu quero, e, sim, como tu queres".**) Se tivesse sido possível, podemos estar certos de que Deus teria poupado ao Seu filho aquela agonia. Mas era a única maneira.

UMA LUTA CONTRA O PECADO

Mas ainda perguntamos: Por que os sofrimentos e a vergonha da cruz? Uma resposta é que quando olhamos Jesus dependurado ali, vemos qual é o valor real da natureza humana.

Expliquemos. Jesus era um ser humano, tal como nós; e, tal como nós, Ele era constantemente tentado a fazer e a dizer coisas incorrectas. Lemos que Ele foi

"tentado em todas as cousas, à nossa semelhança. mas sem pecado" (Hebreus, capítulo 4, versículo 15).

Como nós, Ele foi tentado - mas, diferentemente de nós, Ele nunca deu lugar à tentação. Ele nunca condescendeu consigo mesmo, mas sempre fez o que Deus queria que Ele fizesse.

Contudo, assim mesmo Ele possuía uma natureza como a nossa, uma natureza que o teria levado a pecar, se Ele não estivesse em constante luta contra ela.

Ao pronunciar a sentença de morte contra Adão, Deus mostrou que

"o salário do pecado é a morte" (Romanos, capítulo 6, versículo 23).

E, requerendo a morte, a crucificação de Jesus, aquele filho de Adão que não tinha pecado, Deus demonstrou que a natureza humana, por melhor que seja, só serve para a vergonha e a crucificação.

Todavia, o carácter de Jesus fora impecável. Ele nunca tinha pecado em pensamentos ou em actos. Por causa disto, Deus era capaz de ressuscitá-lo sem quebrar a lei que dizia que o salário do pecado era a morte. E assim, Deus deu a Jesus uma nova natureza - uma natureza que nunca poderia ser tentada ao pecado, e que nunca iria morrer.

AS LIÇÕES DA CRUZ

Através da morte de Jesus na cruz. Deus nos mostrou quão maus nós realmente somos, por natureza. E nós precisamos saber isto antes de podermos começar a viver uma vida que seja agradável a Deus.

Mas há outras lições marcantes. Fazemos bem se ponderarmos o facto de que o Senhor Jesus era um sacrifício aceitável. Ele era como um cordeiro sem mancha; e Deus estava disposto a aceitar este perfeito sacrifício como a oferta de todos os que crêem em Jesus como **"O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo"** (João, capítulo 1, versículo 29).

Outra lição importante é: a cruz de Cristo mostra a extensão à qual pode ir o amor de Deus por nós. Paulo expressa esta verdade da seguinte maneira:

"Aquele que não poupou a Seu próprio Filho, antes, por todos nós O entregou, porventura não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?"

(Romanos, capítulo 8, versículo 3?).

A cruz é o nosso caminho da vida, como Paulo diz em 1 Coríntios, capítulo 1, versículo 18:

"Certamente a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus."

UMA NOVA VIDA

Somos filhos de Adão, e como Adão, preferimos os nossos próprios caminhos aos caminhos de Deus.

Mas Jesus, quando entregou-se como sacrifício pelo pecado, tornou possível a nós que nos tornemos filhos de Deus.

Jesus disse:

"Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-Me"

(Lucas, capítulo 9, versículo 23).

PRECISAMOS SER CRUCIFICADOS COM JESUS

Precisamos crucificar o nosso Eu pecaminoso. Em vez de andar em nossos caminhos pecaminosos, precisamos morrer para o pecado, e andar com Cristo em novidade de vida, sempre preferindo o caminho de Deus ao nosso. O apóstolo Paulo diz-nos:

"E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito"

(Gálatas, capítulo 5, versículos 24 e 25).

SUMÁRIO

1. Homens ímpios levaram Jesus à morte através de uma tortura lenta chamada "crucificação". Ele foi pregado numa cruz e deixado ali para morrer.
2. Deus permitiu que isto acontecesse, porque era a única forma de nos salvar de nossos pecados.
3. Foi a única maneira de nos fazer reconhecer como somos completamente ímpios e merecedores de morte.
4. A Bíblia nos manda que sejamos "crucificados com Cristo". Isto significa que as nossas tendências pecaminosas precisam ser destruídas.
5. A crucificação de Jesus também nos ensina que, como Jesus, precisamos procurar obedecer a Deus sempre, por mais que isto nos fora difícil.

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

FOLHA DE PERGUNTAS N.º 6 Lições 16 a 18

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 16

1. Escreva um versículo que mostre que a Bíblia foi escrita pelo Espírito Santo de Deus.
2. Quando os discípulos receberam o Espírito Santo?
3. Que sinal exterior foi dado com Ele?
4. Há algum sentido no qual podemos receber o Espírito Santo em nossos dias?

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 17

1. Apresente uma razão porque os dons do Espírito Santo foram dados aos primeiros cristãos.
2. Quais eram os mais importantes desses dons?
3. Você acha que qualquer pessoa possui esses dons hoje em dia?

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 18

1. De que maneira Jesus era semelhante aos outros homens, e de que maneira Ele era diferente deles?
2. O que é que a Cruz nos ensina acerca da natureza humana?
3. Como podemos ser "crucificados com Cristo"?

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

O DIABO DA BÍBLIA

LEITURAS SEMANAIS - Êxodo, capítulos 21 a 26;
Provérbios, capítulo 3.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Hebreus, capítulo 2.

NÃO FUI EU QUE FIZ ISTO!

Uma criança esteve a brincar, e deixou um monte de papel rasgado no chão. A sua mãe ficou muito zangada quando viu aquilo. "Quem fez isto?" perguntou ela. O menino respondeu prontamente: "O Papá! "

Todos nós somos um pouco parecidos a esse menino. Não gostamos de admitir que fizemos algo de errado. Gostamos de culpar a outrem. Mas o apóstolo Tiago diz-nos:

"Cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz"
(Tiago, capítulo 1, versículo 14).

E nós precisamos admitir, se formos honestos, que são os maus pensamentos em nossa mente que nos fazem fazer e dizer coisas más. Não podemos lançar a culpa por nossos pecados em nenhuma outra pessoa.

E ENTÃO, QUEM É O DIABO?

A Bíblia certamente fala de um diabo. Se ele não é um ser sobrenatural, tentando os homens a praticarem o mal, precisamos fazer esta pergunta: "Quem é ele?"

Vejam se podemos descobrir na Bíblia. Primeiro, veja em 1 João, capítulo 3, versículo 8. Este versículo diz-nos porque Jesus foi enviado:

"Para ISTO se manifestou o Filho de Deus, para destruir as obras do diabo."

Esta mesma idéia é levada um pouco além em Hebreus, capítulo 2, versículo 14, onde lemos:

"Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo."

Esta segunda passagem nos diz que Jesus veio para destruir o diabo, e explica como Ele o fez. Ele veio como um frágil ser humano e morreu a fim de destruir o diabo.

Como é estranho! Se o diabo fosse um monstro muito poderoso e enganador, isso seria impossível. Não - o diabo da Bíblia - o diabo que Jesus destruiu morrendo em uma cruz, era o pecado. Lemos em Hebreus, capítulo 9, versículo 26,

"Agora . . . se manifestou uma vez por todas, para aniquilar pelo sacrifício de Si mesmo, o pecado."

Já enfatizamos numa lição anterior ("A Cruz") que Jesus herdou uma natureza como a nossa. Era uma natureza que podia ser tentada pelo pecado. Jesus lutou contra o pecado durante toda a Sua vida: e finalmente destruiu completamente o pecado, destruindo a própria natureza que podia ser tentada. Foi por causa disto que Deus O ressuscitou dos mortos e Lhe deu um "corpo glorioso", livre de todo pecado, e imortal.

O DIABO E O PECADO

Há uma forma simples de mostrar que o pecado e o diabo são na maioria das vezes a mesma coisa. Tudo o que a Bíblia diz sobre o diabo, fala também a respeito do pecado.

- O diabo é o inimigo de Deus - o pecado também.
- O diabo é o tentador do homem - o pecado também.
- O diabo é enganoso - o pecado também.
- O diabo causa a morte (Hebreus, capítulo 2, versículo 14) - o pecado também.
- O diabo foi destruído pela morte de Cristo - o pecado também.

Segundo estas comparações, podemos verificar que o diabo e o pecado são na maioria das vezes a mesma coisa.

O QUE SIGNIFICA REALMENTE A PALAVRA "DIABO"?

A palavra "diabo" realmente significa "caluniador" ou "falso acusador". Em 1 Timóteo, capítulo 3, versículo 11, lemos:

"Da mesma sorte, quanto a mulheres, é necessário que sejam elas respeitáveis, não maldizentes."

A palavra traduzida como "maldizente" aqui é a mesma palavra que é traduzida como "diabo" em outros lugares.

A palavra "satanás" também é usada - geralmente no Novo Testamento. Um "satanás" é um adversário - alguém que se opõe. Assim, quando Pedro tenta persuadir Jesus a desviar-se do caminho no qual Deus dissera que Ele precisava andar - o caminho da cruz - Pedro tornou-se um adversário, e Jesus lhe diz:

"Arreda! Satanás" (Mateus, capítulo 16, versículo 23).

Há mais uma passagem - desta vez, no Velho Testamento - que precisamos examinar, agora, porque algumas pessoas pensam que ela nos ensina que Satanás é um anjo caído. Está em Isaías, capítulo 14, versículo 12, e diz:

"Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva!"

Mas se lermos o capítulo todo, descobriremos que este "Lúcifer" (estrela da manhã) é o Rei da Babilônia, e o profeta está predizendo a sua queda. No versículo 15, Isaías fala da morte daquele rei, e continua dizendo, no versículo 16:

"É este o *homem* que fazia estremecer a terra?"

EXPULSÃO DE DEMÓNIOS

Os escritores do Novo Testamento, quando nos falam dos milagres de cura que Jesus realizou, muitas vezes usam a expressão "Ele expulsou demónios". Como devemos entender isto?

Nos dias de Jesus, pensava-se comumente que certas doenças, e também aflições, como surdez e cegueira, eram causadas por espíritos maus que tomavam possessão de um homem. Era natural, quando o homem era curado, dizer que "o demónio saiu dele", e usando esta expressão, os escritores do evangelho estavam simplesmente usando uma frase que era comum naqueles dias. Nós não imaginamos que, porque eles escreveram dessa forma, eles realmente criam que espíritos maus habitavam em homens.

O ÚNICO GRANDE CRIADOR

A crença num ser maligno, que é o grande rival de Deus, não é nova. Nos dias de Isaías, o profeta, os persas criam em dois grandes poderes, correspondentes a Deus e ao diabo. O primeiro era o suposto criador da luz e da bondade, e o segundo das trevas, e de tudo quanto é mau.

Em resposta a essa crença errada, Deus enviou uma mensagem através do profeta Isaías. Podemos lê-la em Isaías, capítulo 45, versículos 5 a 7:

"Eu sou o Senhor, e não há outro; além de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que não me conheces. Para que se saiba até ao nascente do sol e até ao poente, que além de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro. Eu formo a luz, e crio as trevas; faço a paz, e crio o mal; eu, o *Senhor, faço todas estas coisas.* "

(A palavra "mal" aqui não pode ser confundida com o pecado. Ela significa "dificuldade" - que Deus faz vir sobre os pecadores.)

Esta passagem prova-nos, cabalmente, que há um só grande poder no universo, ordenando todas as coisas - um grande Criador, o Senhor Deus Todo-poderoso, Não há criatura que possa desafiar o Seu poder, e não há

monstro poderoso e enganoso, chamado diabo, que possa ter a ousadia de se opor a Ele.

Uma palavra final: Você pode querer perguntar por que a Bíblia usa tão frequentemente a palavra "diabo" em vez de dizer apenas "pecado"; e por que ela fala deste diabo como se estivesse descrevendo uma pessoa poderosa e enganadora. É certamente para que possamos entender como o pecado é poderoso e enganador. Precisamos aprender esta lição para que possamos apreciar plenamente o quanto precisamos ser salvos do pecado.

O QUE APRENDEMOS

1. O diabo não é um grande espírito mau.
2. O diabo, ou Satanás, são apenas nomes bíblicos para o que agora chamamos de "natureza humana".
3. É daí que vem a tentação - da nossa natureza pecaminosa e humana.
4. O homem que cede à tentação, e age impiamente, é algumas vezes também chamado de "Satanás".

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

BAPTISMO

LEITURAS SEMANAIS - Êxodo, capítulos 27 a 32;
Mateus, capítulo 5 a 7.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO – Actos, capítulo 8;
Romanos, capítulo 6.

UM NOVO COMEÇO

Você já observou uma criancinha, quando abre uma nova página do seu caderno? A nova página parece tão limpa e imaculada, que ela tem um cuidado especial, ao começar a escrever, de não borrá-la. Ela faz um novo princípio.

Quando começamos a compreender o quanto Jesus fez por nós, desejaremos "voltar uma nova página" e empreender um novo princípio, também. Desejaremos segui-lo.

O CAMINHO DE DEUS

Em Mateus, capítulo 28, versículo 19, lemos que Jesus disse aos Seus discípulos, antes de ir para o céu:

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado."

Leia estes versículos cuidadosamente. Você notará que quando eles fizessem discípulos, deveriam baptizá-los. O baptismo é a maneira que Deus escolheu pela qual empreendamos um novo início.

Quando obedecemos este mandamento, Deus perdoa os nossos pecados do passado. O próprio Jesus, embora não tivesse cometido pecado, estabeleceu-nos um exemplo, sendo baptizado. Leia em Mateus, capítulo 3, versículos 13 a 17, como Jesus aproximou-Se do rio Jordão, e como o Seu primo João baptizou-O ali.

Você já notou que, quando João disse que era indigno de baptizar Jesus, ouviu dEle estas palavras:

"Deixa por enquanto, porque assim nos convém cumprir toda a justiça" (Mateus, capítulo 3, versículo 15)?

Ele não disse "me"; ele disse "nos", mostrando que nós também precisamos ser baptizados. O baptismo é essencial para a salvação.

SEPULTAMENTO EM ÁGUA

Baptismo significa um sepultamento completo, debaixo da água. É como se, quando nos submergimos, morrêssemos, e quando saímos da água, estejamos prontos para começar uma nova vida. Em certo sentido, morremos com Cristo, e depois ressuscitamos com Ele. Paulo nos diz isto no capítulo que você leu em Romanos. Leia outra vez os versículos 3 e 4:

"Ou, porventura ignorais que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com Ele na morte pelo baptismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida."

CRISMA E BATISMO

Talvez você tenha ouvido de bebês que são "baptizados" ou crismados, quando são aspergidos com água na frente.

Mas isto realmente não é baptismo. Lembre-se do que Jesus disse: **"Quem crer e for baptizado será salvo"** (Marcos, capítulo 16, versículo 16).

Precisamos entender e crer em primeiro lugar, e um bebê não pode fazer isto.

E, sem dúvida, ser aspergido com água não é a mesma coisa do que ser sepultado e sair de novo da água. A aspersão não pode nos recordar, da mesma forma, a morte e a ressurreição do Senhor Jesus.

UM HOMEM QUE CREU E FOI BAPTIZADO

Lendo Actos, capítulo 8, você notará que o eunuco, um servo da Rainha da Etiópia, disse:

"Eis aqui água, que impede que seja eu baptizado?"
(versículo 36).

Havia uma condição. Filipe lhe disse:

"É licito, se crês de todo o coração."
(versículo 37).

Você deve notar, também, que "ambos desceram à água" (versículo 38), Isto era necessário, porque Filipe ia baptizar o eunuco, sepultando-o completamente sob a água.

UMA GRANDE DECISÃO

Aqui está uma outra passagem muito importante acerca do baptismo:

"Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres"
(Actos, capítulo 8, versículo 12).

Aprendemos, desta citação, que o povo não deve correr para o baptismo, antes de estar pronto. Os homens e mulheres de Samaria não foram baptizados enquanto não **"deram crédito ... a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo."**

A decisão de se baptizar é a decisão mais importante de uma vida inteira. Não é uma decisão que se possa tomar levemente. **Antes**, do baptismo, é necessário compreender, e crer, o verdadeiro ensinamento da Bíblia.

Depois, do batismo, é necessário lutar contra a tentação e procurar obedecer sempre os mandamentos de Deus.

Sem estas coisas - crença no verdadeiro ensinamento bíblico, em primeiro lugar, e obediência a Deus, depois, - o batismo é inútil.

FILHOS DE DEUS

Nascemos como filhos de Adão. Mas quando somos batizados, somos colocados na família de Deus, e nos tornamos filhos de Deus. Todo homem, toda mulher, é filho de Adão, e a Bíblia fala deles como estando **"em Adão"**.

Quando somos batizados, **"de Cristo nos revestimos"**, e somos mencionados como estando **"em Cristo"**. Paulo nos diz em Gálatas, capítulo 3, versículos 26 e 27:

"Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes".

Temos uma nova esperança de vida, pois lemos em 1 Coríntios, capítulo 15, versículo 22:

"Porque assim como em Adão todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo."

CRISTO, NOSSO MEDIADOR

Damos um novo início no nosso batismo. Mas não podemos viver sem pecar. O que acontece se pecarmos, depois de sermos batizados?

Porque estamos **"em Cristo"**, temos Jesus Cristo como nosso Mediador, que está orando a Deus por nós - e, se estamos realmente tristes por termos pecado, podemos estar certos de que Deus vai ouvir a Ele, e perdoar-nos os nossos pecados, por amor dEle. O apóstolo João escreve:

"Se, todavia, alguém pecar, temos advogado (ou mediador) junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo"
(1 João, capítulo 2, versículo 1).

SUMÁRIO

1. Deus ordenou que sejamos batizados.
2. O batismo é um completo sepultamento na água.
3. Porque o batismo precisa seguir a crença, ele é para adultos, e não para bebês.
4. Figuradamente, morremos com Cristo, e nos levantamos da água para uma nova vida.
5. Quando somos batizados, tornamo-nos filhos de Deus, e a Bíblia fala de nós como estando "**em Cristo**".

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>
www.carelinks.net
Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>

www.carelinks.net

Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

ALGUNS PROBLEMAS PRÁTICOS

LEITURAS SEMANAIS - Êxodo, capítulos 37 a 40

Apocalipse, capítulos 20.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO - Romanos, capítulo 12 e 13.

Jesus disse aos Seus seguidores: "**Se me amais, guardareis os meus mandamentos**" (João, capítulo 14, versículo 15). Você deve lembrar-se como Deus, através de Moisés, deu aos judeus uma lei a que chamamos "lei de Moisés".

Na Lei de Moisés havia regras para dizer ao povo o que precisava fazer, e o que não podia fazer; e aquelas leis eram dadas para guiá-lo em todos os sentidos, na sua vida diária.

Aquela lei não podia propiciar vida ao povo, porque, como você deve lembrar-se, ele não foi capaz de guardá-la. Por isto, Deus deu-lhes um "caminho mais excelente". Enviou o Seu Filho, Jesus Cristo, para nos mostrar como devemos viver.

Jesus não entregou aos Seus seguidores uma lista completa de regras, dizendo-lhes o que precisavam fazer em cada circunstância da vida.

Ele lhes disse que a coisa mais importante era amar a Deus, e demonstrar amor uns pelos outros.

Tanto Jesus como os apóstolos, contudo, apresentaram alguns "faça" e "não faça" definidos, que precisamos compreender e obedecer.

PRECISAMOS OBEDECER OS NOSSOS GOVERNANTES

Em Romanos, capítulo 13, lemos, no versículo 1:

"Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores."

Seja quem for o nosso governante, ele ocupa aquela posição porque Deus lho permite. (1 Pedro, capítulo 2, versículos 13 a 15.) Isto é verdade, também, a respeito das pessoas que estão acima de nós no nosso trabalho.

Assim, precisamos obedecer os que têm autoridade sobre nós, mesmo quando eles são ríspidos e maus. Por isto, Pedro nos diz:

"Servos, sede submissos, com todo o temor aos vossos senhores, não somente aos bons e cordatos, mas também aos perversos"

(1 Pedro, capítulo 2, versículo 18).

O próprio Jesus orou por aqueles que O condenaram à morte. Se lembrarmos o Seu exemplo, acharemos mais fácil pagar o mal com o bem. Precisamos deixar por conta de Deus a tarefa de castigar os ímpios. É assim que o apóstolo Paulo diz:

"Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor"

(Romanos, capítulo 12, versículo 19).

O DISCIPULO NÃO LUTA

Precisamos obedecer os nossos governantes em todas as coisas - excepto quando as suas leis entram em conflito com a lei de Deus.

Por exemplo, em muitos países, hoje em dia, há leis que mandam que todos os jovens rapazes sirvam o país durante certo tempo no Exército, Marinha ou Força Aérea. Mas Deus disse que os Seus filhos não lutam; Jesus disse:

"Todos os que lançam mão da espada, à espada perecerão"

(Mateus, capítulo, 26, versículo 52).

Portanto, embora possa significar problemas, e até mesmo prisão, o cristão precisa sempre recusar-se a lutar ou a fazer parte das forças armadas.

Isto não é porque as guerras são sempre erradas; quando Deus ordena o homem a lutar, é correto fazê-lo. Mas o Seu mandamento para nós nesta era é que "não resistais ao mal", sabendo que chegará o dia quando o próprio Deus executará juízo contra o ímpio.

VOTO

Como os filhos de Deus em todas as eras, os cristãos, hoje em dia, são:

"estrangeiros e peregrinos sobre a terra"

(Hebreus, capítulo 11, versículo 13).

Estão à espera que venha o Reino de Deus; orando para que possam ter um lugar nesse Reino.

Eles sabem que todos os governos do mundo passarão, quando Aquele Reino vier. Eles não tomam parte na política deste mundo. Não votam, porque a sua filosofia de vida é tal que nenhum político pode agir como seu "representante".

"Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo"

(Filipenses, capítulo 3, versículo 20).

CASAMENTO - UMA SOCIEDADE EM CRISTO

Há duas classes de pessoas no mundo - os que estão "em Adão", e os que estão "em Cristo". A diferença entre estas duas classes é imensa.

Os que estão em Adão são egoístas e mundanos; os que estão em Cristo são servos de Deus.

Naturalmente, os que estão em Cristo sentem uma grande sensação de unidade, e ajudarão uns aos outros a servirem a Deus fielmente. Eles não se misturarão com o povo do mundo, porque os seus interesses são muito diferentes.

Acima de tudo, eles mostrarão a sua separação do mundo na sua atitude para com o casamento. Escolherão os seus cônjuges na família de Deus, e

não no mundo. O apóstolo Paulo enfatiza a importância desta separação do mundo, em 11 Coríntios, capítulo 6, versículos 14 a 16:

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto, que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? ou que comunhão da luz com as trevas? Que harmonia de Cristo com o Maligno? ou que união do crente com o incrédulo? que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? porque nós somos santuário do Deus vivente, como Ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles: serei o seu Deus, e eles serão o meu povo."

Nunca poderemos ser verdadeiramente felizes, se quebrarmos as leis de Deus; a experiência tem mostrado que é um grave erro casar-se com um incrédulo.

DEUS ODEIA O REPÚDIO

O casamento é uma união para toda a vida. Quando Deus criou Eva como "auxiliadora" de Adão, foi estabelecido um princípio:

"Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne"
(Gênesis, capítulo 2, versículo 24).

O Senhor Jesus confirmou que o casamento é para toda a vida, dizendo:

"Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem"
(Mateus, capítulo 19, versículo 6).

Assim sendo, o Senhor Jesus proíbe a separação e o divórcio. Mesmo que o casamento não esteja correndo muito bem, em determinada ocasião, o cristão precisa demonstrar paciência e amor. Em Malaquias, capítulo 2, versículo 16, lemos que:

"O Senhor Deus de Israel diz que odeia o repúdio".

Lembre-se: nós nunca podemos ser verdadeiramente felizes, se quebrarmos as leis de Deus.

MAS

Já falamos acerca da importância de casar-se tão somente com um crente. Mas se algumas vezes acontecer que o homem ou a mulher que se torna discípulo já é casado, o cônjuge crente não é instado a abandonar o outro. Sem dúvida, será difícil impedir o incrédulo de ir-se, se ele ou ela tinha a intenção de fazê-lo. Mas o crente deve cumprir a sua parte fielmente, procurando "fazer do casamento um sucesso".

Muitas pessoas têm ganho para Cristo o seu cônjuge, sendo um exemplo fiel diante deles - tal como Paulo sugeriu que elas sejam, em 1 Coríntios, capítulo 7, versículo 16:

"Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás a teu marido? ou, como sabes, ó marido, se salvarás a tua mulher?"

UMA PALAVRA ACERCA DA POLIGAMIA

Em certos países é permitido que um homem tenha duas (ou mais) esposas ao mesmo tempo. Como o casamento com incrédulo, e como o divórcio ou separação, este costume é um grande erro. Cria infelicidade, e tende a encorajar infidelidade; e deixa de lado o grande ideal cristão de um marido e uma esposa, unidos em amor:

"Por isso ... o homem ... se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne" (Gênesis, capítulo 2, versículo 24).

TODOS SÃO UM EM CRISTO

Todos os crentes são unidos como um corpo, sendo Cristo a sua Cabeça. O dever deles é perseverar para que a verdade revelada na Bíblia seja conservada pura: e que ninguém faça adições ou subtrações a ela. É dever deles, também, lutar para observar os mandamentos de Cristo.

COMUNHÃO EM CRISTO

Os discípulos de Cristo estão espalhados por todo o mundo, mas servem ao mesmo Mestre, e compartilham da mesma esperança.

Estão unidos pelos laços de amor e de comunhão - unidos na obra de pregar o evangelho.

Assim. Paulo nos ordena:

"Fazei tudo sem murmurações nem contendas, para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo"

(Filipenses, capítulo 2, versículos 14 a 16).

SUMÁRIO

1. Precisamos de obedecer aos nossos governantes, excepto quando eles nos mandam desobedecer a Deus.
2. Não podemos tomar parte activa na política ou (ainda pior) na guerra.
3. Um homem precisa ter apenas uma esposa, e permanecer com ela a vida inteira.
4. É um erro trágico casar-se com um incrédulo ou uma incrédula.

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>

www.carelinks.net

Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>
www.carelinks.net
Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal **Cristadelfiano**

FOLHA DE PERGUNTAS N.º 7 **Lições 19 a 21**

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 19

1. A Bíblia diz-nos, que através da Sua morte, Jesus "**destruiu as obras do diabo**" (1 João, capítulo 3, versículo 8). O que você pensa que isto significa?
2. O que é que nos leva a pecar?
3. O que significa a palavra "Satanás"?

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 20

1. Escreva um versículo mostrando que precisamos ser batizados.
2. Em que o batismo bíblico é diferente do "crisma" (ou da aspensão com água)?
3. Como é que o batismo nos proporciona um novo início?

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 21

1. Escreva um versículo mostrando como nos devemos portar em relação aos nossos governantes, ou a qualquer pessoa que tenha autoridade sobre nós.
2. Em que circunstâncias o cristão será forçado a desobedecer as leis do seu país?
3. Por que seria errado um discípulo de Cristo casar-se com alguém que não é discípulo?

Curso Bíblico Postal Cristadelfiano

ANDANDO EM NOVIDADE DE VIDA

LEITURAS SEMANAIS - Salmo 119; Filemon.

LEITURAS PARA ESTE ESTUDO – Hebreus, capítulo 12.

Quando somos batizados, nascemos de novo. A Nicodemos, que procurou Jesus de noite, Este disse:

"Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus"
(João, capítulo 3, versículo 3).

Jesus continua dizendo o que está pensando, não num nascimento natural, mas um nascimento do Espírito. Ele diz em João, capítulo 3, versículo 6:

"O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espírito, é espírito."

Quando uma criança nasce, começa uma nova vida. E assim, quando somos batizados, começamos uma nova vida - uma vida "em Cristo".

O apóstolo Paulo nos diz em 11 Coríntios, capítulo 5, versículo 17:

"Se alguém está em Cristo, é nova criatura."

Se queremos crescer em Cristo Jesus, precisamos fazer a nossa parte, lutando continuamente para isto. Se não lutarmos, aquele "velho homem" a que renunciamos quando fomos batizados, vai levar a melhor sobre nós.

AJUDA NO CAMINHO

Se tivéssemos de lutar sozinhos, nunca poderíamos "crescer" em Cristo. Mas Deus nos deu tudo o de que precisamos para o nosso crescimento espiritual.

Ele nos deu o grande privilégio de nos achegarmos a Ele em oração, através do Senhor Jesus Cristo. Todas as nossas dificuldades, nossas alegrias e nossas tristezas, podemos confiar às Suas mãos, achegando-nos a Ele reverentemente, e pedindo-Lhe para ajudar-nos e ouvir-nos em nome de Jesus.

Ele nos deu a Sua Palavra, a Bíblia. Não poderíamos ter melhor guia; ela nos ensinará mais acerca dos caminhos de Deus; ela nos ajudará a agir como Ele quer, e a crescer até aquele "novo homem" em Cristo. Lemos em 2 Timóteo. capítulo 3, versículos 16 e 17, que:

"Toda Escritura é ... útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra."

Ele nos deu a capacidade para pensar acerca da Sua Palavra e Seus caminhos.

Está escrito no Livro dos Provérbios, capítulo 23, versículo 7:

"... como (aquele que é invejoso - versículo 6) imagina em sua alma, assim ele é."

Se deixarmos as nossas mentes permanecerem mais e mais nas coisas de Deus, gradualmente nos tornaremos melhores homens e mulheres.

CRER E FAZER

Ler e orar e meditar nos ajudarão a fazer as cousas certas. Uma vez, alguém perguntou a Jesus:

"Qual é o grande mandamento na lei?"
(Mateus, capítulo 22, versículo 36).

Lemos a resposta de Jesus nos versículos 37 a 39:

"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo."

Estes mandamentos não são fáceis de guardar. Só seremos capazes de amar a Deus de todo o nosso coração e alma e mente, se permanecermos lembrando a nós mesmos quanto Deus nos amou, e quanto Ele fez por nós.

Ele tem feito grandes coisas por nós. Como podemos pagar a grande dívida que temos para com Ele? **Nós** não podemos fazer nada por **Ele**.

Mas o que é que Jesus nos apresenta como segundo mandamento? **"Amarás o teu próximo como a ti mesmo."** Aqui está algo que **podemos** fazer. Podemos ajudar outras pessoas, e mostrar-lhes interesse e amor, como Deus mostrou amor para conosco.

A maior coisa que podemos fazer pelos outros é transmitir-lhes as boas novas do Reino de Deus, em que viemos a crer. Da mesma forma como Deus nos convidou a observar os Seus caminhos, e a participar das alegrias do Seu Reino, nós também devemos convidar outras pessoas a compartilhar da alegria que encontramos.

Certa vez Jesus disse:

"Tudo, quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles"

(Mateus, capítulo 7, versículo 12.)

Deus aceitará os actos de amor que demonstrarmos em favor dos nossos semelhantes, como se eles tivessem sido executados em favor dEle. Portanto, há **algo** que podemos fazer para mostrar a nossa apreciação pelo amor que Ele nos demonstrou.

O DISCÍPULO E O MUNDO

Há muitas coisas no mundo, hoje em dia, que são ímpias. Por exemplo, há muitos livros, jornais, filmes, que facilmente desviam a nossa mente para coisas que são más e impuras; e algumas vezes estas coisas chamam muito a

nossa atenção. Mas - por muito que elas chamem a nossa atenção - nós precisamos simplesmente de nos desviarmos delas; se não o fizermos, elas nos desviarão de Deus.

O facto de não tomarmos parte nos prazeres ímpios do mundo significará a perda de alguns amigos - pois não entenderão porque agora nos recusamos a fazer coisas que outrora gostávamos.

Mas descobriremos muitos outros amigos; pois todos os que - como nós - se separaram do mundo, se unirão. Eles serão filhos de Deus, e irmãos e irmãs em Cristo.

LEMBRANDO DE JESUS

O baptismo nos proporciona um novo início. Nós começamos, quando somos baptizados, uma jornada no caminho estreito e difícil que nos leva ao Reino de Deus. Mas ainda somos muito humanos, e logo nos esquecemos o quanto Jesus fez por nós quando morreu na cruz.

Jesus sabia como os Seus discípulos poderiam esquecer-se facilmente; por isso, recomendou-lhes que fizessem algo para lembrá-lo. Abra no evangelho de Lucas, capítulo 22, e leia os versículos 14 a 20. Esta é a história do que geralmente é chamada "Santa Ceia", a última refeição que Jesus compartilhou com os Seus discípulos, antes da Sua morte.

Veja como o pão e o vinho serviram para lembrar os Seus discípulos como Jesus deu a Sua vida por eles. Ele lhes disse: "fazei isto em memória de mim". Agora leia 1 Coríntios, capítulo 11, versículos 23 a 28. Os primitivos cristãos se encontravam no primeiro dia de cada semana para se lembrarem de Jesus, da maneira que Ele lhes havia ordenado.

Os verdadeiros discípulos do Senhor Jesus se reúnem, como os primeiros discípulos o faziam (e geralmente o domingo é o dia mais conveniente para essas reuniões), para partir o pão e beber o vinho, lembrando como o corpo de Jesus foi partido e o Seu sangue foi derramado por eles.

À medida que crescemos em Cristo, o fato de nos lembrarmos de Jesus desta maneira vai se tornar cada vez mais importante para nós, ajudando-nos a reconhecer que Ele está connosco constantemente.

VOCÊ PRECISA DE DECIDIR

E assim, ao terminar de ler estas lições, você será como uma pessoa que pára diante de uma tabuleta. Um caminho, você sabe, conduz à morte. O outro é o caminho da vida. Ao longo do caminho da vida viajam aqueles que creram na Palavra de Deus, e foram batizados em Cristo. Jesus em pessoa está com eles, enquanto eles viajam. Você quer juntar-se a eles, também? Você quer crer na gloriosa mensagem da Palavra de Deus? Você quer ser batizado em Cristo? Lembre-se de que Jesus disse:

"Quem crer e for batizado será salvo"

(Marcos, capítulo 16, versículo 16).

SUMÁRIO

1. Todos os dias devemos procurar ler algo da Bíblia, e orar.
2. Depois que formos batizados, devemos procurar nos encontrar com os nossos irmãos de fé todas as semanas, para partilhar o pão e beber o vinho em memória de Jesus. (É claro que isto nem sempre será possível, porque pode ser que não haja pessoas com as mesmas crenças na parte do mundo em que vivemos.)
3. Devemos procurar abandonar todas as coisas que possam levar-nos a pecar.
4. Devemos procurar fazer o bem aos outros, continuamente.

<http://www.biblebasicsonline.com/portuguese/index.html>
www.carelinks.net
Carelinks, PO Box 152, Menai Central, NSW 2234 AUSTRALIA

Curso Bíblico Postal **Cristadelfiano**

FOLHA FINAL DE PERGUNTAS

PERGUNTAS ACERCA DA LIÇÃO 22

1. Quais são os maiores mandamentos de Deus?
2. Relacione algumas das coisas que um discípulo de Jesus deve fazer nos seus momentos de lazer.
3. Relacione algumas das maneiras como um discípulo não deve gastar o seu tempo

ALGUMAS PERGUNTAS GERAIS E UM PEDIDO

1. Você acha que este Curso Postal ajudou-o a compreender a Bíblia?
2. Há algumas perguntas que você gostaria de nos fazer?
3. Se você tem alguma sugestão que possa melhorar este curso, teremos alegria em recebê-la.